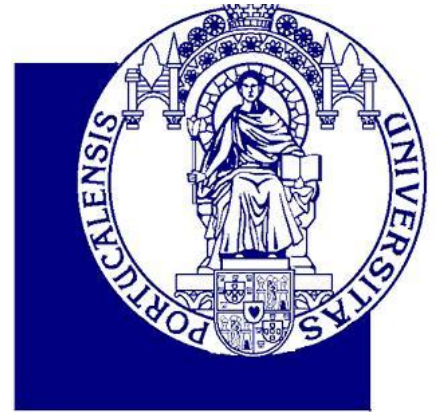


U. PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



Catarina Isabel Teixeira Rodrigues

2º Ciclo de Estudos em

Tradução e Serviços Linguísticos- Tradução Especializada
Via Profissionalizante

Relatório de Estágio Curricular JABA-Translations
2015

Orientador (a): Professora Doutora Elena Galvão

Coorientador (a): Professora Doutora Belinda Maia

Classificação:

Ciclo de Estudos: Tradução e Serviços Linguísticos

Relatório de Estágio Curricular

Versão definitiva

« Malheur aux faiseurs de traductions littérales, qui en traduisant chaque parole énervent le sens ! C'est bien là qu'on peut dire que la lettre tue, et que l'esprit vivifie ».

Voltaire

Agradecimentos

Antes de mais, é de salientar que o capítulo de agradecimentos se destina a todos aqueles que acompanharam o meu percurso académico e o tornaram concretizável, não só nesta fase de 2º ciclo, mas antes desde o meu ingresso no ensino superior. Assim sendo, agradeço primeiramente à minha orientadora e coordenadora, as professoras doutoras Elena Galvão e Belinda Maia pelo compromisso de acompanhar a evolução da redação deste relatório de estágio curricular. Agradeço com o mesmo carinho a todos os docentes que me foram dando um pouco de si ao longo destes anos e que despertaram em mim o verdadeiro gosto pelo ato de traduzir, que em tanto contribuiu para o meu crescimento pessoal e intelectual. À docente Andrea Iglesias, professores doutores Rogelio Ponce de León Romeo, José Domingues de Almeida, Thomas Husgen e, em especial, à docente Françoise Bacquellaine, o meu sincero ‘muito obrigada’.

Um outro enorme agradecimento à minha família que de tudo fez para realizar as minhas ambições e objetivos e, um agradecimento muito especial ao melhor do mundo, o meu pai, bem como ao meu avô e tias por serem grandes exemplos nos quais me inspiro a todos os níveis, podendo apenas retribuí-lhes tudo isto com a conclusão de mais uma etapa decisiva, de forma a deixar todos orgulhosos.

Igualmente me compete a obrigação de dedicar um pequeno parágrafo especial à senhora minha avó, pela sua bondade, garra e carácter, qualidades belíssimas que me tentou desde sempre transmitir e continua a transmitir ainda que de longe. Uma vez que estou certa que a distância nada quer dizer e que ela tudo observará sempre, ela é sem dúvida, o maior exemplo de ser humano, a melhor pessoa que tive o prazer de conhecer.

Tenho ainda a agradecer à minha segunda família, ao maravilhoso grupo de amigos que de uma maneira ou de outra, contribuíram com pequenos gestos para pôr término a esta fase de estudo e formação, seja pelos cafés e longas conversas motivacionais, seja pelo simples facto de estarmos numa mesma fase de uma mesma carreira e, por essa razão, nos complementamos e auxiliamos mutuamente.

Uma última palavra de agradecimento à JABA-Translations, em especial aos orientadores Sérgio Martins e Sílvia Valadares pelo acolhimento e dedicação aquando da realização do estágio. Por fim, o meu último agradecimento a todos os tradutores, chefes de departamento (especialmente de francês e espanhol) e gestores de projetos, com quem tive o prazer de trabalhar, evoluir e aprender, ao longo de efémeros dois meses e meio.

Resumo

O presente relatório pretende apresentar uma reflexão detalhada do estágio curricular realizado na empresa JABA-Translations, sediada em Vila Nova de Gaia.

Tal estágio teve o propósito de adquirir e absorver a máxima experiência e prática tradutiva e em serviços de funções linguísticas aplicando, em simultâneo, todo o conhecimento teórico lecionado no âmbito do 2º ciclo de Tradução e Serviços Linguísticos, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Palavras-chave: tradução, estágio curricular, recursos, ferramentas de apoio ao tradutor,

Abstract

This report aims to present a detailed reflection on the traineeship with the company JABA-Translations, based in Vila Nova de Gaia.

The objective of this internship was to acquire and absorb the maximum experience and practice of translation and language functions and services by applying simultaneously all the theoretical knowledge taught within the 2nd cycle of Translation and Language Services in the Faculty of Arts, University of Porto.

Key words: translation, internship, resources, CAT tools,

Résumé

Ce rapport vise présenter une réflexion approfondie de l'entreprise de stage qui a eu lieu à JABA-Translations, à Vila Nova de Gaia.

Cette étape vise à acquérir et d'assimiler l'expérience de traduction maximale et la pratique des fonctions des services linguistiques en appliquant simultanément toutes les connaissances théoriques enseignées dans le 2ème cycle de traduction et services linguistiques de la Faculté des Lettres, Université de Porto .

Mots clés : traduction, stage en entreprise, ressources, outils de TAO

Resumen

El presente informe tiene como objetivo presentar una reflexión detallada del informe de prácticas en la empresa JABA-Translations, con sede en Vila Nova de Gaia.

Esta etapa tuvo como objetivo adquirir y absorber la experiencia máxima de traducción y la práctica de las funciones de servicios de idiomas mediante la aplicación simultánea de todo el conocimiento teórico adquirido en el segundo ciclo en Traducción y Servicios Lingüísticos en la Facultad de Letras de la Universidad de Porto.

Palabras clave: traducción, informe de prácticas, recursos, herramientas de traducción asistida

抜粋

このレポートは、ヴィラ・ノヴァ・デ・ガイアに拠点JABA翻訳における見習非公開企業の詳細な反射を提示することを目指しています。

取得と同時に、芸術学部、ポルト大学で翻訳と言語サービスの第2サイクル以内に教えられ、すべての理論的な知識を適用することで、言語機能やサービスの最大の翻訳経験と実践を吸収することを目的としたこのインターンシップ。

キーワード：翻訳、インターンシップ、リソース、CATツール

Índice de tabelas e ilustrações

Ilustração 1 – Logotipo da empresa JABA-Translations

Ilustração 2 – Interface do Spark – Chat de conversação interno da JABA-Translations

Ilustração 3 – memoQ VS. Trados Logotipo

Ilustração 4 – Logotipo do Plunet (Ferramenta de PM)

Ilustração 5 – Interface do Plunet

Ilustração 6 – Principais funcionalidades Plunet

Ilustração 7 – Esqueleto organizacional (em síntese) ‘workflow’ JABA-Translations

Ilustração 8 – Logotipo JABA Partner Summit

Ilustração 9 – Quadro de processo tradutivo de Daniel Gouadec

Ilustração 10 – Gráfico de produtividade- Fevereiro

Ilustração 11 – Gráfico de produtividade- Março

Ilustração 12 – Gráfico de produtividade- Abril

Ilustração 13 – Gráfico de balanço de produtividade

Ilustração 14 – Gráfico processo de tradução circular Nord

Ilustração 15 – Caneta em madeira Cocobolo

Ilustração 16 – Tabela exemplo de metodologia de pesquisa terminológica

Abreviaturas utilizadas ao longo do relatório de estágio

A.O – Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

CAT TOOL – *Computer-Assisted Translation Tool*

EN / FR/ ES- inglês, francês, castelhano (idiomas de trabalho)

MQ – memoQ (CAT tool)

MT – Machine Translation

PM – Project Manager/ Management

PT-PT / PT BR – português europeu / português do Brasil (idiomas de trabalho)

QA- Quality Assurance (controlo de qualidade)

TI- Departamento Informático

TO / TT – Texto original/ texto traduzido

TM – Translation Memory

TP/ TCH – Texto de partida / texto de chegada

Índice:

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract.....	iv
Índice de tabelas e ilustrações	vi
Abreviaturas utilizadas ao longo do relatório de estágio.....	vii
Introdução.....	1
Apresentação da empresa JABA-Translations	3
Formação na JABA-Translations	6
Metodologia de trabalho	6
Ferramentas de Apoio à Tradução - Trados VS. memoQ	9
Esqueleto organizacional – Síntese Work Flow JABA-Translations.....	13
Participação na Jaba Partner Summit 2014	15
Enquadramento teórico e exemplos práticos	19
O tradutor e a empresa JABA-Translations.....	19
A tecnologia na tradução	31
Conclusão e balanço final.....	46
Referências bibliográficas	49
Anexo 1- Listagem completa de projetos JABA-Translations.....	53
Anexo 2 – Exemplos de traduções- « Assuré », versões FR e PT.....	56
Anexo 3- Exemplos de traduções- Montagem/ Desmontagem injetor – excerto.....	58
Anexo 4- Exemplos de traduções- Desumificador de piscina (excerto glossário cliente) .	60
Anexo 5- Exemplos de traduções- Excerto resumo técnico balanceiro + lista de palavras intraduzíveis	61
Anexo 6 – Exemplo de instruções de cliente ES	63
Anexo 7 – Protocolo de Estágio Curricular.....	64
Anexo 8- Avaliação de desempenho JABA-Translations	69

Introdução

« Il n'est sans doute pas inutile, avant d'aborder l'univers de la traduction de situer le traducteur dans le contexte des services linguistiques.

Le public voit également dans le traducteur une sorte d'homme- (ou femme) orchestre chargé de résoudre tous les « problèmes de langues » de l'entreprise ». (Gouadec, 1989: 1)

O presente relatório de estágio realizado no âmbito do 2º ciclo em Tradução e Serviços Linguísticos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, visa apresentar uma reflexão detalhada do percurso da estudante em estágio curricular, decorrido entre fevereiro e abril de 2014, na empresa JABA-Translations, com sede em Vila Nova Gaia, em jeito de descrição da sua evolução enquanto futura profissional de serviços linguísticos.

A seleção da empresa prendeu-se com a apresentação das condições ideais de estágio oferecidas aquando da entrevista, altura em que foram brevemente explicitadas as dimensões nacional e internacional da mesma empresa, bem como o seu vasto leque de clientes para os quais trabalha diariamente, fatores que vieram definitivamente motivar essa tomada de decisão e a posterior assinatura de um protocolo celebrado entre a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a empresa. Da mesma forma cativou a possibilidade de integrar uma equipa de profissionais com as mais variadas funções linguísticas, num ambiente rigoroso e estimulante e com uma metodologia muito própria, bem como uma exigência extrema requerida a cada um dos colaboradores, de forma a manter um 'workflow' estável e controlado.

Muito sucintamente, este relatório debruça-se numa parte teórico-expositiva, onde será evidenciada uma apreciação completa do estágio curricular em questão com teoria aplicada. Acrescentar-se-á igualmente uma parte mais prática, por intermédio de análises de exemplos pertinentes, seguidas de referências teóricas relevantes anteriormente estudadas para futuro objeto de discussão e de apresentação de problemas tradutivos coadjuvantes. As sugestões terão sempre como propósito a tentativa de solucionar esses problemas, assim como de servir de consulta para os colegas da profissão.

Como tal, teoricamente falando, o autor escolhido como fonte de inspiração principal será sem dúvida Daniel Gouadec, não só por publicar em francês (uma das línguas de trabalho em estudo), bem como, pelas valiosas sugestões de constante adaptação de que dispõem as suas obras, as quais comportam visões ora bastante realistas do mercado de tradução atual, ora repletas de sátira, de forma a melhor motivar o seu semelhante e/ou aspirante.

Surtem ainda outros nomes que suportam a teoria da tradução de base, como Susan Bassnett, Jeremy Munday entre outros, cujos desenvolvimentos históricos e modelos inovadores, vieram proporcionar à estudante diferentes perspectivas do ramo da tradução e do seu significado ao longo dos tempos.

Passando para uma vertente mais prática, uma vez experienciada a utilização em massa das memórias de tradução (TM) na JABA-Translations, com as suas vantagens e desvantagens, o foco de leitura não pôde deixar de ser obras referentes à evolução das tecnologias no sentido de utilização cada vez mais frequente de ferramentas de apoio ao tradutor (CAT Tools), bem como da crescente presença da metodologia da tradução automática em grandes espaços empresariais.

Por fim, serão reavivadas algumas considerações de Daniel Gouadec em comunhão com as de Douglas Robinson, considerações essas que se referirão ao que implicará o desejo de ser profissional de tradução, aliando-se ainda, uma vez mais, à breve experiência no papel de estagiária de tradução e serviços linguísticos, proporcionada pela JABA-Translations.

Apresentação da empresa JABA-Translations

« (...) la communication internationale est devenue partie intégrante de la conduite et du développement de la plupart des entreprises. (...) Les documents traduits sont, littéralement, les porte-parole de l'entreprise à l'étranger ». Gouadec, 1989 : 7)

Pertinentes são as palavras de Gouadec perfeitamente enquadradas na política da empresa JABA-Translations, a qual passará a ser apresentada com todos os detalhes relevantes para efeitos de relatório de estágio curricular, no âmbito da tradução e



dos serviços linguísticos. Na verdade, deve-se sempre louvar uma metodologia empregue numa empresa que respeita a profissão que se propõe realizar e cujos serviços obedecem igualmente aos parâmetros expectáveis de um processo de tradução adaptado e atualizado frequentemente às necessidades tecnológicas e de competitividade de mercado. Tal ressalva deve-se ao facto de a JABA-Translations possuir profissionais especializados no ramo ou até mesmo numa área de especialidade, com as devidas combinações linguísticas em que o nível de conhecimento de língua foi desenvolvido com a formação adequada ao processo tradutivo e de produção de texto.

A empresa JABA-Translations em Portugal¹, com sede original em Barcelona, situa-se em Vila Nova de Gaia e trata-se de uma empresa de tradução que presta diversos serviços linguísticos, há cerca de 15 anos. Tendo sido fundada não inicialmente no local onde exerce atualmente, tem como chefe fundador, o presidente Joaquim Alves.

A JABA conta também atualmente, em território nacional, com mais de 70 colaboradores em regime interno e a tempo integral, leque extenso que vai desde tradutores, a gestores de projetos, ao departamento administrativo e à própria gerência. Dentro do esqueleto organizacional da empresa, existe uma hierarquia que funciona por departamentos, consoante a língua de especialidade de cada tradutor e igualmente hierarquizada dentro do próprio departamento, sendo que existe um chefe responsável por zelar pelo seu bom funcionamento.

¹ *JABA-Translations* [Em linha], Porto [última consulta em 28-06-2015]. Disponível em: <http://jaba-translations.pt/quem-somos1/>

Mais se acrescenta que a JABA possui como línguas de especialidade o português europeu, o português do Brasil e o castelhano, já que alguns dos colaboradores que integram a equipa de trabalho são nativos dessas mesmas línguas e outros possuem ainda formação específica numa determinada área de especialização, prestando serviços maioritariamente exclusivos, de acordo com essa mesma formação. Para além disso, o processo de tradução realizado diariamente na JABA abrange os mais variados tipos de texto (literário, técnico, comercial, didático ou pedagógico...), dada a grande quantidade de clientes dos mais variados géneros e origens.

Os vários tipos de tradução sejam eles científico, técnico, comercial ou especializado devem ser considerados como uma ajuda vital na importação e exportação de ideias e produtos, devendo obedecer a critérios de comunicação eficaz. Ou seja, a fidelidade do tradutor a um determinado projeto será uma fidelidade de ‘fins’ e não uma fidelidade de ‘meios’, no sentido em que o tradutor transpõe conteúdos sem decalcar totalmente a forma do texto original. (Gouadec, 1989 : 17).

Para além destes princípios de base, o processo de tradução da JABA exige uma série de etapas, até se chegar ao produto final, a ser entregue ao cliente. Assim sendo, o primeiro passo a ter em conta é a análise do projeto proposto, análise essa realizada normalmente pelos gestores de projetos, que existem também para gerir o volume de trabalho de cada departamento de tradução. Seguidamente, os gestores de projetos responsáveis pelo processo em mãos realizarão a preparação desse projeto para, mais tarde, o atribuir aos tradutores qualificados para o efeito, podendo ser do seu departamento ou não. A etapa posterior a essa será a da tradução propriamente dita, a qual terá uma primeira versão do tradutor responsável e, sempre que possível, uma segunda revisão, realizada por um outro colaborador do departamento ou mesmo pelo próprio gestor de projetos que tenha atribuído o trabalho previamente. As dúvidas e outros problemas de tradução deverão ser sempre comunicados ao gestor de projetos responsável no momento, pois normalmente o seu contato prévio com o cliente, ajuda, muitas vezes, a resolver rapidamente os problemas que vão surgindo durante o progresso da tradução.

Para terminar, os gestores de projetos procedem à entrega final ou parcial ao cliente (deponderá da dimensão do projeto) e efetuam o respetivo acompanhamento, com o intuito de receber de igual forma um certo feedback e tentar garantir, assim, futuros projetos ou até mesmo a própria fidelização de clientes. Ou seja, os prestadores de serviços internos revêem-se numa situação pouco confortável, uma vez que têm obrigatoriamente de conhecer e, acima

de tudo, reconhecer o serviço que prestam, de forma a satisfazer sempre o seu cliente. (Gouadec, 1989: 17)

Para melhor detalhar os serviços prestados por cada colaborador dentro da empresa, será conveniente precisar cada uma das suas funções, a fim de melhor conhecer a metodologia da JABA: primeiramente encontra-se a gerência, responsável por todas as burocracias necessárias para o bom funcionamento da empresa, acompanhada do secretariado e do departamento informático, encarregue de auxiliar, a qualquer momento, o colaborador que tenha problemas de cariz tecnológico que prejudique o desempenho do mesmo- DTP (Desktop Publishing Edição Eletrónica), que converte os ficheiros do cliente e disponibiliza-os rapidamente, em formato de texto, às equipas de tradução. Uma das vantagens deste serviço de IT (serviço informático) para a empresa é o facto de os tradutores, literalmente, se limitarem a traduzir, uma vez que entraves como a conversão de ficheiros, atualizações de ferramentas de tradução ou preparação de pacotes para projetos extensos, são sempre resolvidos por este departamento; ou seja, os tradutores normalmente não vão muito além da sua função de traduzir e cumprir prazos. Contudo, pode dar-se o caso de ser necessária a revisão de trabalhos de outros colegas ou a adaptação de um determinado texto, a partir de uma língua que entretanto já foi previamente traduzida do documento original. Por exemplo, o departamento de português do Brasil possui duas colaboradoras que trabalham exclusivamente com a adaptação do português europeu para o português do Brasil. Por isso, é evidente que o processo de difusão de um documento é, não raras vezes uma etapa na qual a tradução deve ser encarada como um trabalho que exige soluções urgentes e, muitas vezes, medidas de “bricolage”. (Gouadec, 1989: 19)

Os serviços prestados pela JABA-Translations possuem uma relação qualidade/preço adequada e experiente, onde todos os clientes interessados poderão solicitar um orçamento gratuito. Para garantir ainda a qualidade elevada dos serviços prestados, a JABA fornece a todos os seus colaboradores todas as ferramentas legalizadas e mais recentes existentes no mercado atual – as CAT Tools- que auxiliam o processo de tradução e a organização de qualquer projeto. Uma vez que estes programas informáticos assumem, neste momento, um papel cada vez mais importante no desempenho dos profissionais do ramo, ferramentas como o Trados Studio e o memoQ são lecionadas pelos responsáveis da formação de todos os estagiários que passam pela experiência de trabalhar na JABA-Translations.

Formação na JABA-Translations

Metodologia de trabalho

Para pensar a tradução como um processo eficaz e racional, é necessário afirmar que a tradução ‘importa’ ou ‘exporta’ conteúdos, tornando-os o mais naturais possível na cultura de chegada correspondente e não como uma frequente representação tradicional, redutora de um processo cuja função se restringe a substituir uma língua pela outra. (Gouadec, 1989: 21)

Nesta parte apresentar-se-ão todas as informações a reter pelos estagiários, de forma a integrar totalmente o perfil de profissional pretendido e o método de trabalho da empresa JABA-Translations. De igual forma se explicitarão notas relevantes de todas as ferramentas e recursos que serviram de apoio fundamental à realização dos inúmeros projetos de tradução, durante o estágio curricular, recursos esses que irão desde uma breve apresentação do recurso de conversação interno ‘Spark’ utilizado diariamente, até à comparação pertinente das duas CAT Tools mais frequentemente utilizadas (memoQ e Trados 2007), incluindo-se ainda, caso se justifique, aspetos práticos de outras ferramentas de apoio ao tradutor, tidos como truques que facilitam todo o processo de tradução.

Antes de mais, é dever do estagiário picar o ponto à entrada e saída da empresa, sem falhas, assim como possuir no seu ambiente de trabalho uma cópia da sua pasta ‘WORK’. Essa pasta, organizada por ano e mês, existe com o intuito de manter cópias seguras de todo o trabalho realizado, bem como evitar trabalhar diretamente no servidor. Além da organização por ano e mês, são igualmente inseridos os projetos correspondentes ao mês e ano em questão, com a seguinte apresentação normalizada: Ex: **nome do tradutor/ prazo de entrega/ nome do cliente e/ou subcliente/ par de idiomas/ número de palavras a traduzir/ ferramenta de apoio a utilizar.**

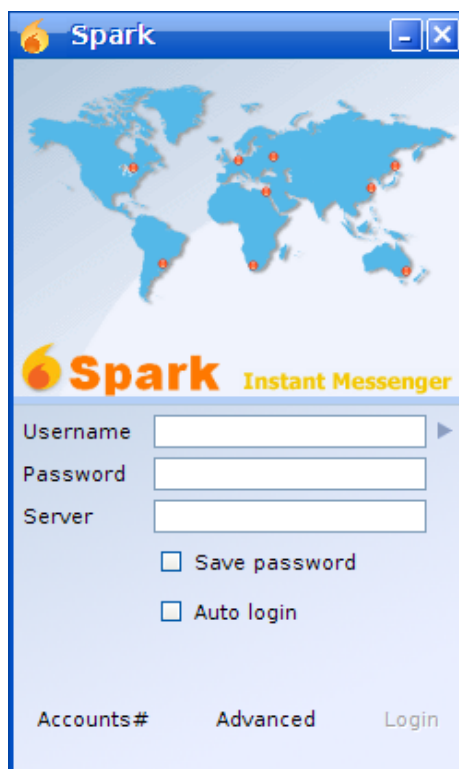
Para além disso, cada colaborador deverá possuir uma pasta com o seu primeiro e último nome separado por um ‘underscore’ (ex: **Catarina_Rodrigues**), onde se colocarão todas as pastas de trabalho relevantes para consulta. Essa pasta partilhada tem o nome de Tidal e insere-se num servidor comum, uma vez que possui também uma organização de pastas, com as memórias de tradução de cada departamento de línguas (ex: **TM’s/ TM’S francês/ diferentes pastas com os nomes de cada cliente, por ordem alfabética**).

Tal estratégia de organização permite a associação imediata da memória a utilizar, através do nome do cliente incluído na própria pasta de projeto, já atribuído previamente ao tradutor, por um gestor de projetos.

Dentro do Tidal, encontram-se ainda os ‘serviço a traduzir’, pasta em que cada tradutor confere diariamente se algum projeto lhe foi adjudicado e, o ‘serviço traduzido’, onde o tradutor poderá anexar o seu projeto concluído, como alternativa de entrega, caso o seu projeto associado não lhe tenha sido atribuído pelo Plunet, programa sobre o qual se incidirá mais adiante.

Assim sendo, antes de se tratar de uma atividade que define uma profissão, a tradução é um processo e qualquer tipo de tradução é um produto que resulta desse processo que tem como objetivo reduzir, ainda que por vezes temporariamente, as barreiras linguísticas e culturais, bem como expandir a difusão de produtos, conceitos e ideias. (Gouadec, 1989: 21)

É também dever do estagiário e de qualquer outro membro da equipa, manter-se sempre contactável, durante o seu horário de expediente, pelo que terá de conectar-se diariamente ao ‘Spark’. Em termos muito sucintos, o recurso de conversação utilizado por todo o pessoal da empresa designa-se então ‘Spark’ e tem o aspeto representado abaixo, por imagem. Cada colaborador deve conectar-se à entrada em mais um dia laboral, com o respetivo ‘login’ entretanto fornecido pela equipa informática:



O esqueleto organizacional deste recurso de conversação não é muito diferente dos outros meios de conversação conhecidos, contudo, este encontra-se estrategicamente dividido por equipas, a saber: um separador com a gerência, um com o secretariado, um com gestores de projetos, um com tradutores divididos pela sua língua de trabalho principal, um com a equipa informática e, finalmente, um separador para os estagiários. Esta estrutura prática facilita grandemente a comunicação e evita a mobilização constante e, muitas vezes, desnecessária dos colaboradores albergados em diferentes andares.

« On s'apercevrait alors que la traduction ne représente qu'une part relativement modeste des sommes investies (par l'entreprise). Mais à l'inverse, on ignore la somme de travail, de recherches, nécessaires à une bonne traduction. Peut-être d'ailleurs, est-ce dénigrer la valeur des travaux qui sont actuellement conduits dans ce domaine, les espoirs que l'on fonde sur la « traduction automatique » reposent-ils pour une part sur l'idée que la traduction ne serait, au fond, qu'une opération mécanique qu'une machine bien programmée devrait accomplir mieux, plus vite, et à meilleur marché que l'homme ». (Gouadec, 1989: 21)

Ferramentas de Apoio à Tradução - Trados VS. memoQ



Antes de mais, esta pequena e breve comparação de duas CAT Tools, memoQ e Trados², pretende incidir sobre a preferência pela primeira referida, com a devida fundamentação e explicitação.

Assim sendo, o interface do memoQ permite traduzir e gerir projetos locais do tradutor, bem como trabalhar com memórias de tradução do servidor ou pacotes também localmente. Esta ferramenta permite, para além disso, importar vários tipos de ficheiros atribuídos previamente por um gestor de projetos. Numa perspetiva mais aprofundada, é possível um tradutor iniciar um novo projeto de tradução no memoQ, verificando a existência do mesmo através da opção ‘checkout online project’, descarregando posteriormente o ficheiro do projeto para fins de manipulação também local. Relativamente às barras de funções, estas permitem visualizar a percentagem de progresso do projeto, o prazo de entrega, a memória de tradução associada a esse mesmo projeto (o que pode nem sempre ter lugar) e as próprias bases de dados terminológicas associadas, se se der o caso.

Embora se possam confirmar inúmeras funções vantajosas do memoQ, a possibilidade de correção ortográfica não será de todo uma delas, sendo, pelo contrário, talvez o seu maior e claro inconveniente, pelo que foi sempre sugerido desde o início pelos formadores da JABA-Translations, que se exportasse o ficheiro traduzido em formato compatível, para um ficheiro Word, no qual se viria a realizar essa mesma verificação essencial para assegurar a qualidade da tradução.

² PROZ- The Translators Workplace [Em linha], Porto [última consulta a 28/08/2015]. Disponível em: http://www.proz.com/forum/memoq_support/236008-memoq_vs_trados.html

Apesar de todas as teorias de verosimilhança entre as duas ferramentas, o memoQ e o Trados Studio não são muito compatíveis. A título de exemplo, o Studio não está apto para preparar um pacote de um projeto, o que é perfeitamente exequível em memoQ.

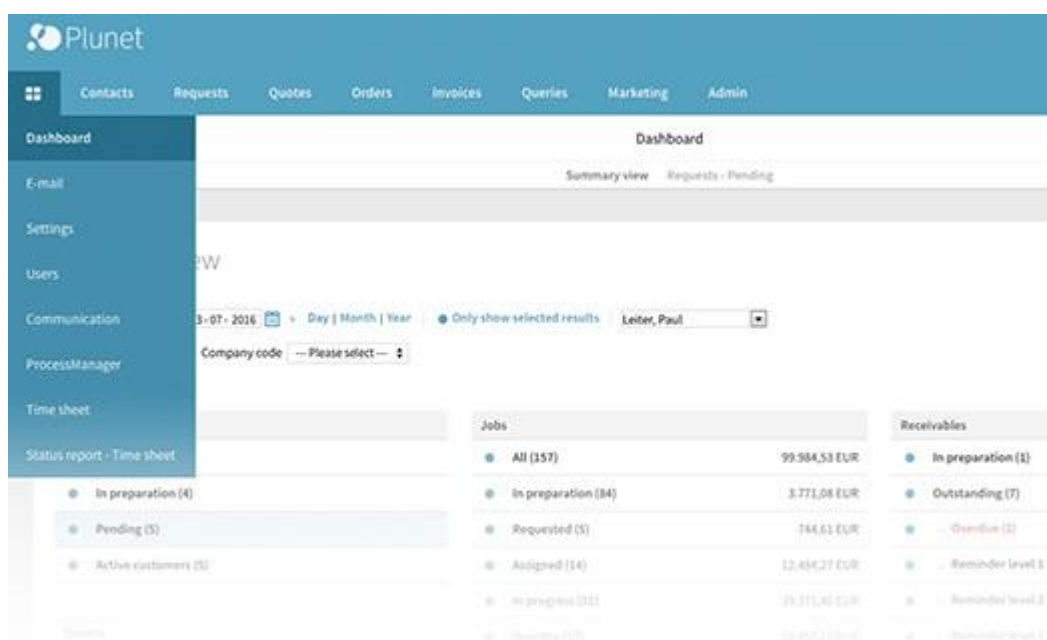
O Trados Studio tem as suas próprias extensões especiais, como será então o caso dos ficheiros específicos do Trados, apenas a si associados. Nesse sentido, optar por uma ou outra ferramenta dependerá sobretudo do tipo ou do formato de ficheiro que o cliente tem por hábito facultar ao tradutor. Essa mesma escolha poderá também variar de acordo com a combinação linguística, através da qual o profissional presta serviços. Por último, poderá ser sempre uma questão de gosto pessoal e de seleção prévia do que mais se enquadra com o tipo de clientes angariados. Não obstante, muitos profissionais do ramo consideram o memoQ uma ferramenta mais simples em termos de interface e, acima de tudo, a nível de funcionalidades básicas. Da mesma forma é perfeitamente possível que outro profissional considere totalmente o contrário, isto é, que as funções do Trados são mais acessíveis, no caso de ser já um profissional da ‘velha guarda’, perfeitamente habituado às funcionalidades desse mesmo programa. Na verdade, o que importará realmente ao tradutor será, portanto, a presença de funções que facilitem, agilizem e melhorem o desempenho do processo de tradução e que a qualidade de cada projeto possa ser sempre impreterivelmente assegurada.

De facto, uma das grandes vantagens que o memoQ tem atualmente em comparação com o Trados é, sem margem para qualquer dúvida, o preço apresentado de valor significativamente inferior. A oferta de um serviço que possui praticamente as mesmas funções do anterior tem certamente uma grande influência no orçamento do profissional de tradução, aquando da seleção da aquisição de uma ferramenta de trabalho. Para terminar, importa também salientar a principal diferença entre as duas ferramentas que serão então as regras de segmentação distintas: a memória de tradução criada no memoQ é baseada em documentos segmentados pelo próprio memoQ, a qual não poderá coincidir com um novo documento segmentado pelo Trados. Desta forma, todos os ficheiros poderão ser lidos e qualquer tradutor poderá facilmente transferir esses mesmos ficheiros para os formatos adequados. Atente-se no entanto, no facto de que o Trados irá necessitar sempre de segmentação, onde uma das soluções possíveis será, por exemplo, solicitar previamente ao cliente o envio do ficheiro com a segmentação ‘pre-translated’ no Workbench.

Plunet – software de Gestão de Projetos (PM)

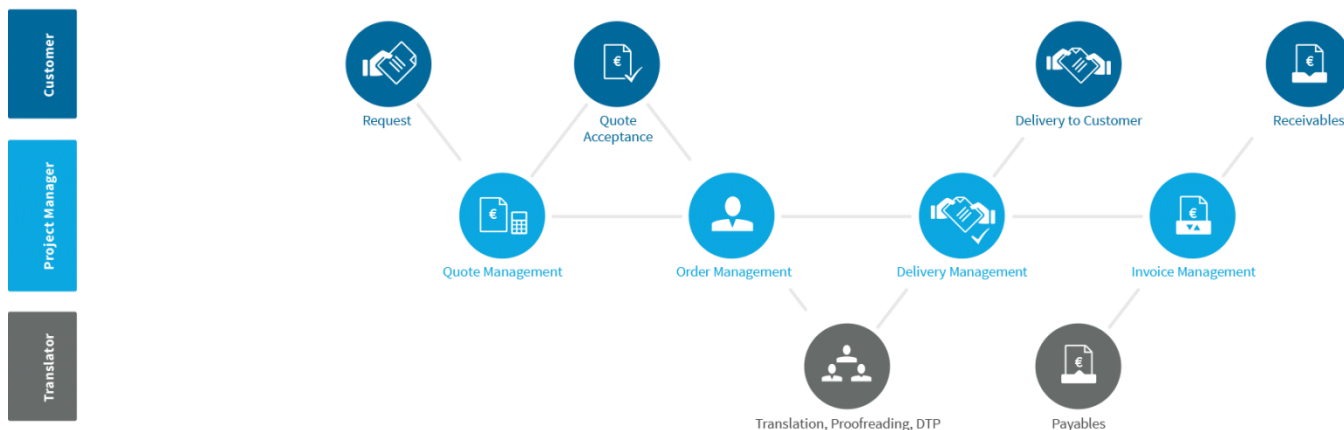


O Plunet Business and Translation Management System³ tem vindo a influir em crescendo na indústria da tradução, a nível de gestão de projetos em âmbito de empresa e de acompanhamento personalizado a clientes. De entre o seu amplo leque de funções intuitivas, destacam-se as de planeamento e de controlo de qualidade de projeto, em que os PM desempenham um papel fulcral na organização do workflow da JABA. Uma vez que os requisitos exigidos pela parte interessada têm tendência a alterar-se diariamente, importou à empresa adquirir uma ferramenta de PM flexível e capaz de combinar desde projetos curtos e de realização mais imediata, passando pelos de dificuldade mediana, até chegar aos mais trabalhosos e complexos, seja pela possibilidade de gestão de orçamentos e prazos, seja por notas ou formulários de encomenda, faturação, instruções do cliente, progresso de projeto, etc. De forma a melhor ilustrar tal descrição, seguem-se imagens alusivas ao interface do Plunet, bem como das suas funcionalidades principais:



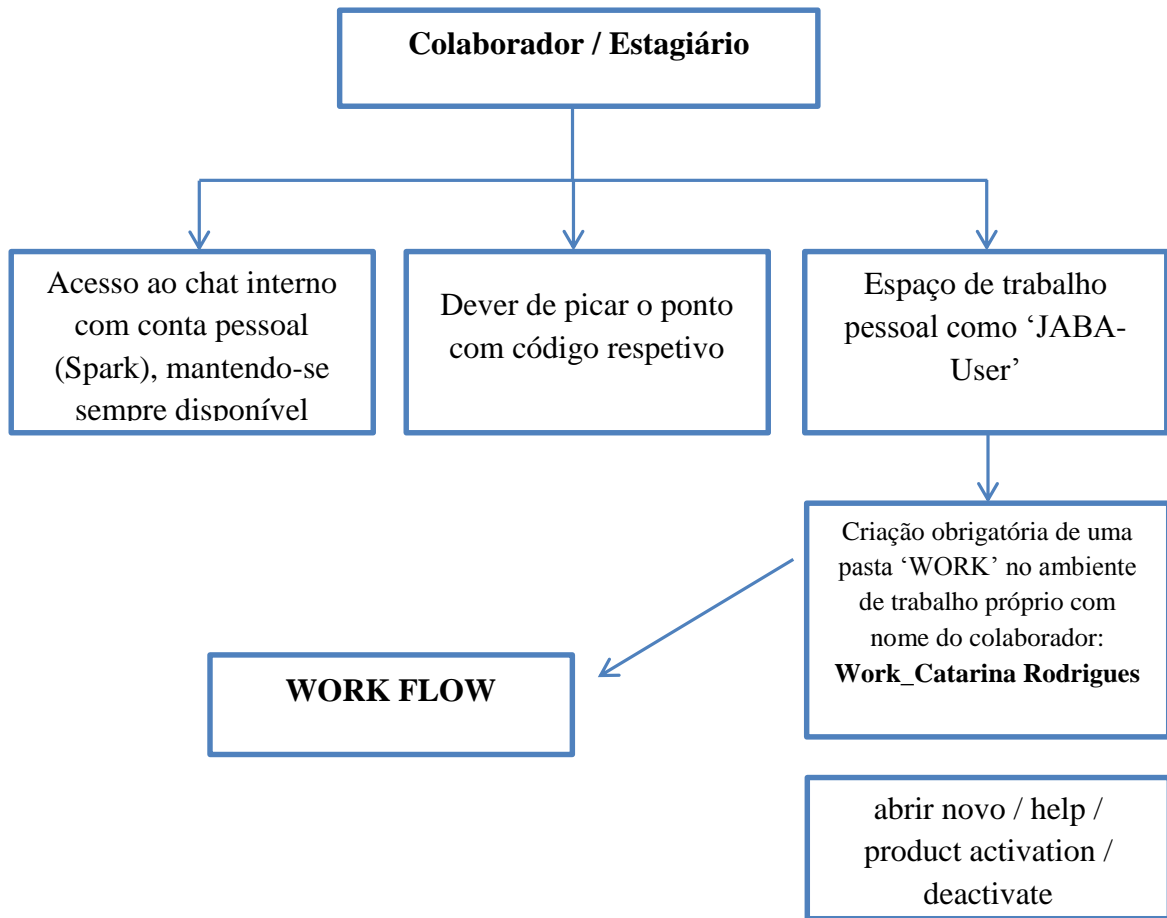
³ site oficial do Plunet – última consulta a 28/08/2015, disponível em: <http://www.plunet.com/en/translation-management/>

Systematic Project Management



Dada a relevância do presente programa de PM e de acordo com o interesse individual de cada estagiária na função correspondente, foi-me proporcionada aquando da formação, a possibilidade de visualizar simulações de acompanhamento a clientes no sistema de gestão em questão, assim como me foi dada a oportunidade de realizar também eu uma simulação, de modo a experienciar com mais clareza as verdadeiras funcionalidades que o Plunet oferece. Uma vez que o interesse nos encargos de um gestor de projetos é enorme, esta provou ser uma das experiências mais gratificantes a nível de aprendizagem. De notar que, na JABA-Translations nem todos os departamentos das diferentes combinações linguísticas utilizavam com a mesma frequência tal ferramenta, contudo e uma vez que no caso do francês e do castelhano era bastante recorrente o seu uso, interessou acima de tudo, poder ter perceção do ‘outro lado do espelho’, ou seja, manusear o programa que não na perspetiva do tradutor, sendo que este apenas se servia dele para verificar atribuições de projetos e, para no momento da sua conclusão, agregar aí o ficheiro traduzido para a posterior revisão.

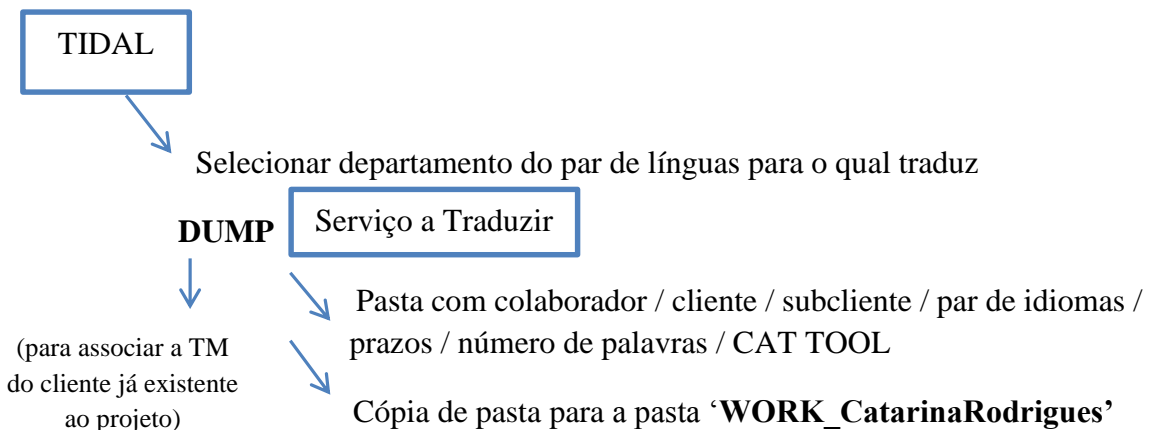
Esqueleto organizacional – Síntese Work Flow JABA-Translations

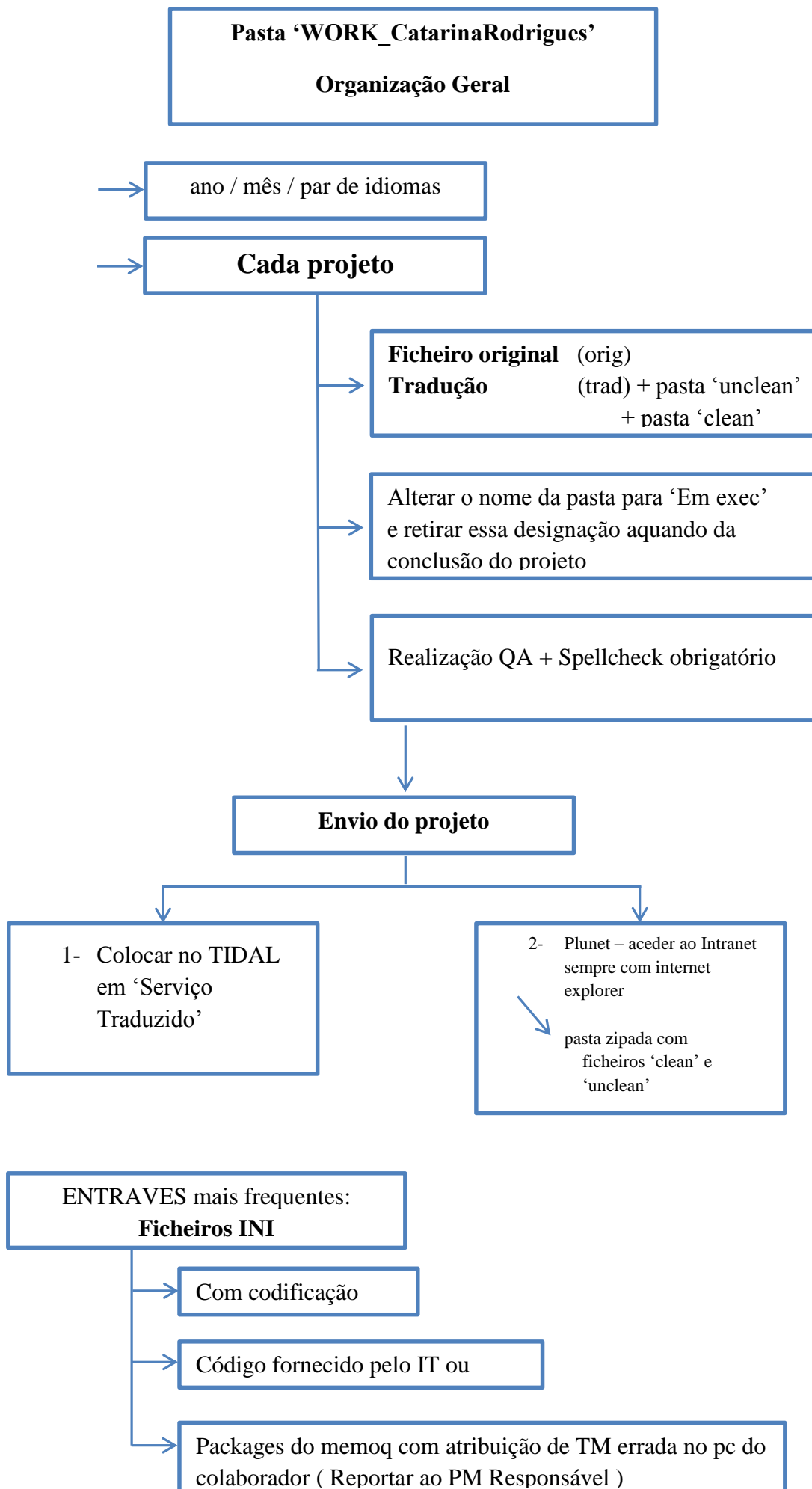


- Licenças das diferentes CAT partilhadas

- Sistema de partilha = objetos de referência em cima do ecrã do último colaborador a utilizar a licença.

Tradução de Ficheiros





Participação na Jaba Partner Summit 2014

Entre os dias 10 e 12 de março de 2014, a JABA-Translations foi anfitriã de uma cimeira⁴, realizada no Hotel Casa Branca em Vila Nova Gaia, tendo-se repetido o evento no ano corrente. Enquanto estagiária, tive o prazer de participar na sessão de 2014 e enriquecer-me graças à sucessão de comunicações relativas às atuais preocupações e pontos de interesse e de atenção do mercado de tradução. A JABA contou assim com a presença de desde clientes, passando pelos próprios colaboradores, até chegar a parceiros com quem mantém relações profissionais do ramo e, ainda, outros convidados especiais que constituem uma mais-valia para a prática tradutiva. De entre os mais variados pontos de abordagem, destacou-se seguramente apontamentos sobre a evolução da tradução automática, assim como considerações relativas ao forte impacto das CAT Tools e respetiva formação. Não obstante, considerando o volume de trabalho da empresa, não foi possível dispensar completamente todos os colaboradores, pelo que as estagiárias apenas puderam assistir a uma das sessões intitulada “ Training Our Future Staff – Working Together with Academic Institutions”, já que ia de encontro à realidade da nossa condição de estudantes universitárias. Na sessão em questão foi-nos possível ouvir Françoise Bajon, a presidente da ELIA (European Language Industry Association), Anu Carnegie-Brown, diretora operacional da STP (Sandberg Translation Partners Ltd) e Vanessa Granja, uma das gestoras de projetos pertencente à JABA-Translations, sessão essa que privilegiou inteiramente a importância da formação adequada de jovens tradutores, bom rigor, futuros profissionais do ramo. Após análise respeitante à formação de CAT Tools em âmbito universitário, a maior lacuna apurada será efetivamente a da aprendizagem insuficiente destas ferramentas de apoio, agora indispensáveis para o ramo.



⁴ JABA-Translations: Partner Summit 2014. [Em linha]. Porto: JABA Translations, Março 2014 [última consulta em 28-08-2015]. Disponível em: <<http://www.jaba-translations.pt/partnersummit2014/>>.

Para combater essa mesma lacuna, a ELIA tomou a iniciativa de, em colaboração com a STP Nordic, criar um programa, o ELIA Exchange, cujo objetivo seria elucidar as universidades a evoluir e a melhor adaptar os métodos de ensino, ao incluir as CAT Tools, como parte integrante fundamental de qualquer formação da prática tradutiva. Para uma melhor compreensão e assimilação das novidades tecnológicas, o presente programa permite ao estudante o acesso às ferramentas, possibilitando-lhe a simulação de criação de projetos e de gestão dos mesmos. Esta inovação sugere não só a necessidade de alterações dos planos curriculares para uma vertente mais prática, como foca desde logo o estudante para a realidade que o espera fora da ‘sua zona de conforto’. Por outras palavras, pode-se afirmar que o universitário deverá terminar a sua formação já com uma postura profissional adequada à realidade atual do mercado de tradução, pelo que neste sentido, a comunicação e cooperação empresa/universidade se torna cada vez mais imperativa. Contudo, tal necessidade não se revelará uma tarefa de concretização imediata, já que, após recolha das diferentes opiniões europeias, parece não existir consenso entre empregadores, estudantes universitários e corpo docente relativamente à preparação das aptidões tradutivas, aquando da formação académica obrigatória. Apesar dos apontamentos anteriores corresponderem apenas a uma ínfima parte daquilo que foi a cimeira de 2014 da JABA-Translations, é considerada desde já uma mais-valia, de tal modo que não podia deixar de ser motivo de referência, no presente relatório de estágio. Em jeito de conclusão breve, conseguiu-se perceber que a qualidade tecnológica das atuais ferramentas ao dispor do tradutor, ainda que em constante desenvolvimento, se encontram já bem vincadas num mercado de tradução que pede que se aposte numa formação de futuros prestadores de serviços linguísticos, sempre em sentido de evolução tecnológica.

Apreciação global do estágio curricular

« Une mauvaise traduction laisse toujours supposer que le reste de la production ou des performances de l'entreprise concernée est à l'avenant, et il ne manque jamais de concurrents bien intentionnés pour exploiter la moindre faille. La traduction de qualité constitue un excellent rempart contre toute forme latente de « colonisation » culturelle-économique-idéologique aussi bien que linguistique. La traduction est confrontation entre deux systèmes et le traducteur doit défendre la langue dans laquelle il traduit contre celle dont il part, tout comme il crée, pour le contenu ou l'objet du texte qu'il traduit, un espace (souvent un « marché ») dans le pays de destination ». (Gouadec, 1989:20)

De facto, não é por acaso que no capítulo dos 'Agradecimentos' vêm mencionados todos os colaboradores da JABA-Translations, em especial os orientadores responsáveis pela formação dos estagiários. Somente a partir desse gesto de gratidão já será possível depreender uma apreciação bastante positiva e satisfatória, quanto mais não seja em termos de crescimento e experiência profissionais.

A empresa JABA possui atualmente um fluxo de trabalho intenso e dinâmico, ainda mais pelo facto de ter voltado a apostar na formação de jovens profissionais do seio da tradução. O trabalho de um estagiário desta empresa tem, portanto, início com a formação e a apresentação da metodologia da empresa, das ferramentas que utiliza diariamente para desempenhar as suas funções e da integração na equipa correspondente ao (s) departamento (s) da (s) língua (s) com a (s) qual/quais se propôs trabalhar, aquando da entrevista.

Tal formação teve a duração de aproximadamente duas semanas, onde após uma adaptação geral do ritmo de trabalho, teve início a realização de uma série de exercícios, cujo objetivo seria que o estagiário tivesse oportunidade de se ambientar ao programa previamente lecionado, podendo experimentar calma e livremente as diferentes funcionalidades do mesmo. Todos os exercícios de formação realizados encontravam-se na língua inglesa, sendo que no final se contabilizou um total de nove pastas de formação, devidamente guardadas numa outra pasta 'WORK' (uma pasta pessoal de cada tradutor que contém datados e listados todo os trabalhos realizados), situada no ambiente de trabalho do servidor pessoal.

A estes organizadores acrescentam-se outros servidores partilhados, ainda que igualmente estruturados por departamento, cujo conteúdo divide o serviço a traduzir e o serviço já traduzido, indica todas as informações sobre o projeto e quem o está a realizar, para que todos os colaboradores e chefes possam monitorizar todo o trabalho, bem como consultar as várias memórias de tradução internas ou mesmo as fornecidas pelo cliente, como recurso de apoio à tradução do projeto em mão.

Falando mais especificamente do departamento de francês, no qual incidirá grande parte do desenvolvimento do presente relatório de estágio curricular, este funciona por intermédio de trabalho conjunto na maior partes dos casos, onde a chefe de departamento e suas colaboradoras, estagiária incluída, trabalham praticamente ao mesmo nível, apesar de a última revisão ser realizada normalmente pela chefe responsável pelo departamento de francês ou ainda pelas colaboradoras internas. Logo após o desfecho da formação, cria-se para o estagiário uma memória de tradução pessoal, para ser usada em todo e qualquer exercício realizado, antes de se passar à fase de integração total na equipa, fase essa em que se trabalhará já com clientes e projetos reais.

Numa etapa posterior, surge, portanto, a colaboração em projetos reais, para que o estagiário possa 'sentir na pele' o que implica realizar uma tradução com as respetivas instruções e exigências exclusivas de cada cliente, utilizar ou não a memória disponibilizada e, sobretudo, cumprir os prazos exatos estipulados pelos gestores de projetos/clientes. O departamento de francês efetua ainda a revisão de todo o trabalho que lhes passa pelas mãos, podendo mesmo dividir um mesmo projeto pelas colaboradoras existentes, dependendo do seu volume e complexidade. O tipo de texto mais recorrente é o técnico, surgindo, de vez em quando, textos de cariz comercial, turístico ou até literário.

O departamento encontra-se equipado com vários recursos linguísticos disponíveis para consulta de qualquer colaborador (desde dicionários técnicos, a verdadeiros compêndios de expressões idiomáticas em francês, até às próprias memórias de tradução atualizadas pelos colaboradores para futura referência).

As CAT Tools mais frequentemente utilizadas por este departamento são o memoQ ou o Trados 2007, programas a partir dos quais se realizaram todos os projetos associados.

Aliás, tem-se vindo a provar que a qualidade de tradução terá de ser um serviço cada vez mais procurado, por questões de competitividade e não só. Mas, para que tal aconteça, deverá ser reconhecida a dignidade e o prestígio da profissão, cuja evolução comporta a necessidade extrema de uma formação intensiva, de especializações e constantes adaptações. É fundamental compreender tudo isto, para que se esteja consciente do tipo de serviço que se solicita. (Gouadec, 1989 : 9)

Enquadramento teórico e exemplos práticos

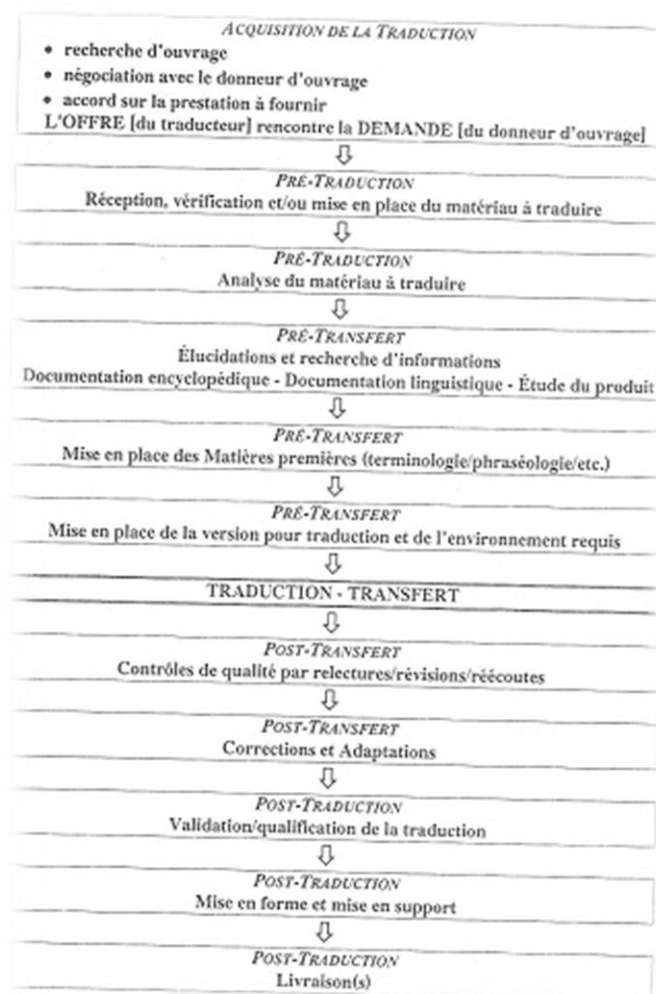
O tradutor e a empresa JABA-Translations

“A tradução representa um caso específico da comunicação textual e o tradutor é visto como um intermediário entre línguas e culturas, pela sua missão de transmitir uma interpretação ao seu público de chegada. Ora, a mensagem passada para o texto de chegada implica um “processo de compreensão estratégico-constutivo que deverá estabelecer uma continuidade de sentido”. (Husgen, 2004: 1).

Tal como seria de esperar e de acordo com a consideração supracitada, compete a cada colaborador da JABA-Translations, além da fidedignidade e sigilo profissionais, o dever da coesão textual, conseguido na maior parte das vezes, por intermédio do recurso às memórias de tradução pertencentes à empresa. Daí que tal recurso seja um elemento fulcral para o bom desempenho de uma empresa com a dimensão da JABA-Translations. Bom rigor, o que se exige durante o treino de um profissional de serviços linguísticos é que procure sempre que possível estabelecer uma relação espontânea com o TP, bem como desenvolva a capacidade de avaliação e adaptação, adequadas às necessidades do TCH e sua “situação comunicativa”. Ou seja, que o tradutor aprenda a “transmitir uma mensagem como um todo”, evitando a todo o custo quebras de coesão, seja por interpretações erróneas ou deturpações parciais ou totais do TO. É neste sentido que se volta a remeter a presente reflexão para a forte aposta na formação contínua de futuros tradutores da parte da JABA, projeto esse demonstrado na JABA Partner Summit 2014. Pretendeu-se com essa iniciativa não só apresentar à comunidade tradutiva as mais recentes estagiárias da empresa, bem como demonstrar a importância de uma evolução estratégica e crítica do pensamento do tradutor, que permita levar a bom porto a criação de soluções tradutivas pertinentes, além de permitir compreender a “intertextualidade das duas línguas” implicadas (Husgen,2004:2), tentando conduzir mais além essa dimensão crítica.

Numa perspetiva global, dir-se-á que o tradutor deverá ser treinado no sentido de controlar e antecipar o erro e de perceber com maior clareza quais os fragmentos chave a não excluir, caso contrário, irão retirar ao TO o seu sentido global, anulando assim o “propósito da mensagem (idem).

Assim sendo, de forma a ser fiel a estes princípios e, sempre inspirada pelas valiosas sugestões de Daniel Gouadec, procurei sempre seguir uma linha de pensamento coerente, cuja imagem abaixo descreve passo a passo, todo o processo:

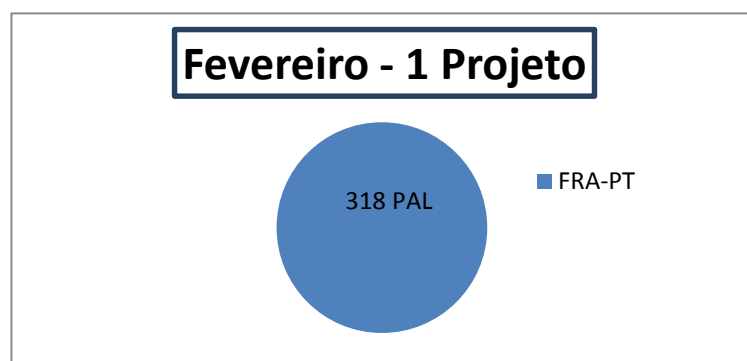


10. GOUADEC, Daniel. *Profession : Traducteur – chapitre 1, La traduction : Objets, nature, enjeux, processus*, page 19

Ainda que o quadro anterior incluía a fase inicial de « acquisition de la traduction » do processo a seguir, na verdade, tal foi sempre do encargo dos PM, pelo que o verdadeiro contributo do tradutor apenas tem início na fase seguinte, a da pré-tradução, onde será prontamente analisado se os documentos ou ‘package’ reúnem as condições necessárias à realização do presente trabalho, passando pela também breve análise das dificuldades imediatas que o documento poderá causar, bem como a confirmação da existência ou não de instruções/ressalvas a tomar em consideração da parte do cliente ou do próprio PM responsável no momento. Já numa segunda fase, evidentemente que se procede ao « transfert », à tradução propriamente dita, realizando-se de seguida o « post-transfert », fase que inclui o controlo de qualidade (correção e verificação ortográfica, confirmação de terminologia seja na TM ou na pesquisa pessoal, etc.), uma primeira revisão com as correções/ adaptações necessárias,

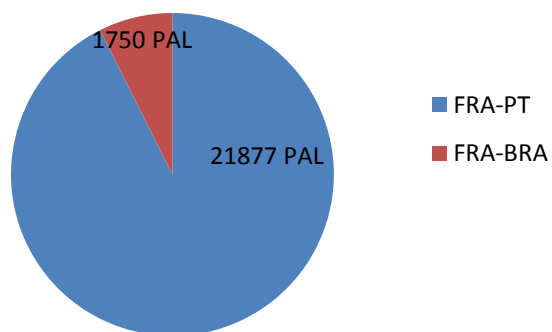
terminando com a preparação da documentação em suporte ideal para posterior entrega e revisão final, ainda que problemas de formatação de natureza avançada sejam normalmente reportados ao IT.

No que concerne o volume de trabalho, tal como já referido anteriormente, as línguas principais eram o FR e o ES, traduzidas para português europeu e português do Brasil. Durante os dois meses e meio de estágio, apenas teve lugar um único projeto EN, um trabalho breve de correção de ‘tags’, à exceção do período de formação inicial, onde todos os exercícios experimentais de adaptação às CAT Tools foram realizados da língua inglesa para português europeu. Assim sendo, numa tentativa de proporcionar uma percepção mais imediata do fluxo e volume de trabalho efetuado na JABA-Translations, eis gráficos cujo conteúdo revela o número total de palavras traduzidas, assim como a sua contagem mensal; o mesmo se passa com o número de projetos atribuídos:

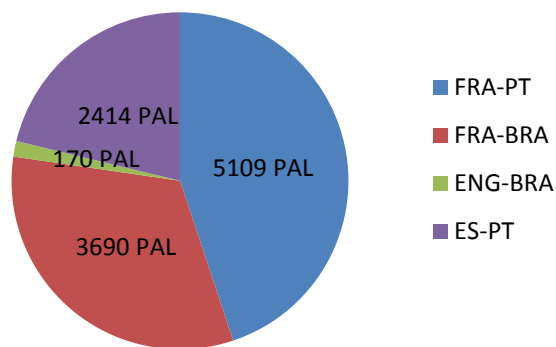


N.B- O projeto apresentado no primeiro gráfico diz respeito ao primeiro projeto real, atribuído na segunda quinzena do mês de fevereiro, pelo que a primeira quinzena foi dedicada à realização de 9 exercícios de formação.

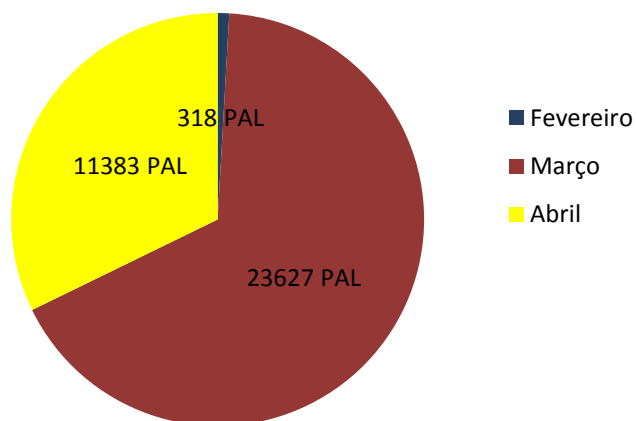
Março - 7 Projetos



Abril - 13 Projetos



Total - 35328 palavras



Após análise dos gráficos incluídos acima, percebe-se claramente que o mês de março foi, de facto, o mês mais forte em termos de produtividade, tendo-se verificado uma quebra do volume de trabalho em finais do mês de março e parte do mês de abril, de tal forma que houve a necessidade de disponibilizar mais exercícios de formação, para que a estagiária pudesse tirar o maior proveito do seu estágio curricular.

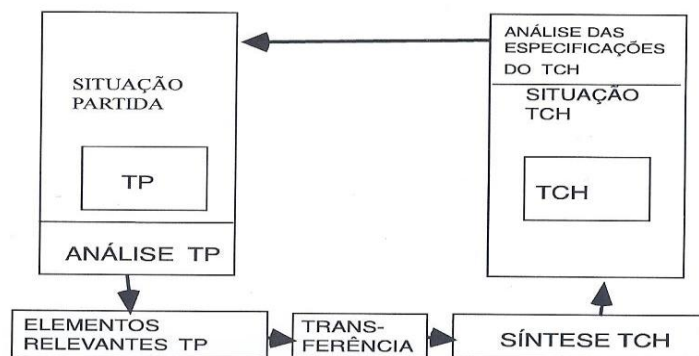
Importa igualmente referir que sempre foram oferecidas boas condições de trabalho, desde todo o material de trabalho necessário, passando pela prontidão para esclarecimento de dúvidas e problemas eventuais e atribuição de prazos de entrega mais ou menos apertados, mas sempre com pelo menos 3 dias de antecedência. Ou seja, tal cuidado denota que se tem em consideração a dificuldade de cada projeto, assim como a margem de revisão necessária pensada para entrega final posterior.

Em termos de tipologia textual, deve reforçar-se novamente que os projetos pareceram ser atribuídos ‘em crescendo’, no sentido em que começamos com textos do domínio da tradução geral, ainda que já com alguns termos técnicos, evoluindo posteriormente para textos de domínio inteiramente técnico, de linguagem mais simples e objetiva, mas de grande complexidade terminológica. De forma a ser possível melhor organizar e ilustrar os exemplos que suscitaram mais dificuldades, realizar-se-á um processo de explicitação em tabela com frases completas, termos, TO, TT e revisão, seguidos sempre da justificação das escolhas tradutivas e respetivas considerações.

Tradução Geral FR

Assim sendo, o primeiro projeto real consistiu na descrição de um vinho, cuja linguagem revelou ser significativamente poética. Dado que as instruções recebidas pela chefe de departamento de FR indicavam que se tentasse manter ao máximo o registo do original, esse fator, assim como alguns termos técnicos colocaram alguns entraves na tradução para português europeu. Mais se acrescenta, com a explicação de um segundo exemplo, também ele inserido no campo da tradução geral, respeitante à descrição de uma caneta, exemplos esses que serão sempre analisados, através das noções de tipologia e funções textuais de K. Reiss (1976) e do Processo de Tradução Circular de Nord (1988) que propõe uma análise processual simples e que em muito auxilia a postura que o tradutor irá ter mediante o tipo de texto que terá em mão.

- PROCESSO DE TRADUÇÃO CIRCULAR (NORD (1988:39))



14. Nord, Gráfico Processo de Tradução Circular 1988: 39

Seguidamente, a tabela que explicita os trechos textuais em que os termos que suscitaram dúvidas (sublinhados) se encontram:

Exemplos de tradução geral FR

Exemplo 1

	TP	TCH	VER
Descrição de um vinho (Texto informativo de tradução geral) – 125 PAL	La robe est lumineuse, d'un doré étincelant avec des reflets ambrés.	O aspeto é luminoso, de um dourado cintilante com reflexos ambreados.	A cor é luminosa, de um dourado resplandecente com reflexos ambreados.
	Le premier nez révèle une trame minérale affirmée.	Ao sentir-se pela primeira vez , revela uma textura mineral fincada.	A primeira inalação revela uma textura mineral fincada.
	A l'agitation, le bouquet devient gourmand et voluptueux.	Ao agitar, o aroma torna-se delicioso e voluptuoso.	Ao agitar, o perfume torna-se delicioso e voluptuoso.
	En bouche , il y a beaucoup de chair , de matière.	A degustação é repleta de carnosidade e substância.	Ao provar, uma repleção de carnosidade e substância.
	La minéralité de la craie résonne majestueusement avec cette structure charnue et amplifie la persistance de la longueur .	A mineralidade orgânica ecoa majestosamente na estrutura carnuda e intensifica a sua duração.	A mineralidade orgânica ecoa majestosamente na estrutura carnuda e intensifica a persistência da apreciação .

Análise do Exemplo 1 – descrição de um vinho

Uma vez visualizada a tabela com os excertos textuais que mais dificultaram o processo tradutivo, importa reforçar novamente a poeticidade da linguagem do TP, a qual deverá ser mantida no TCH. Apesar dessa instrução da PM ter sido respeitada sempre que possível, foi necessário um esforço acrescido para poder proporcionar ao leitor da cultura de chegada, uma descrição cujo ritmo fosse agradável, convidativo e, acima de tudo, voltado para o desejo de degustação. Como se percebeu desde logo que seria essa a finalidade do texto em si – uma promoção aliciante do produto- de tudo se fez para que a tradução funcionasse e se mantivesse o propósito da mensagem.

Tendo em conta que a função principal seria claramente a de informar o público em geral, seja ele apreciador de vinho ou não, denotou-se ao longo do texto, a presença de algumas expressões tipicamente empregues no âmbito da enologia aquando da descrição dos seus

produtos, tais como « la robe du vin »⁵, « le premier nez »⁶ ou até mesmo « en bouche »⁷ e « persistance de la longueur ». Tais expressões revelaram ser de difícil transposição para português europeu e os dicionários ou as bases de dados terminológicos comumente utilizados pelos tradutores (IATE, Linguee ou o Priberam) em nada vieram auxiliar na resolução do problema.

Antes disso, tentou-se perceber o contexto e a intenção da descrição, tendo-se finalmente chegado à conclusão de que se trata de um crescendo de sensações, a imitar precisamente as etapas que um indivíduo experimentaria, caso decidisse degustar o vinho em questão.

De forma a garantir que a linguagem utilizada para este género de tradução soaria o mais natural possível no TCH, houve o cuidado de consultar vários sítios do tema, em que estivessem presentes descrições de vinhos do género, tanto em FR como em PT-PT.

Assim sendo e tomando em consideração o pelo menos duplo sentido das expressões supracitadas, a solução primeira encontrada foi a de generalizar o sentido de cada uma delas, na esperança de um entendimento mais imediato, embora não tão concreto: ‘o aspeto do vinho’, ‘ao sentir-se pela primeira vez’ e ‘degustação’, respetivamente. No entanto, as opções aquando da revisão da chefe de departamento FR recaíram sob termos mais concretos, isto é; dado que a frase « **La robe** est lumineuse, d’un doré étincelant avec des reflets ambrés » se refere especificamente à cor ou à tonalidade do vinho, considerou-se que a tradução mais correta para « la robe du vin » seria preferencialmente a ‘cor do vinho’ em vez de ‘o aspecto do vinho’, apesar de a primeira opção não estar incorreta de todo. O mesmo ocorre com a expressão « premier nez », onde na revisão se optou por especificar o acto de avaliar o aroma do vinho à primeira vista, ou seja, ‘à primeira inalação’ em vez de ‘ao sentir-se pela primeira vez’ que poderia desencadear um caso de ambiguidade, no sentido em que não é inteiramente perceptível se ainda nos encontramos a cheirar o vinho ou se já passamos à fase de degustação, pois o verbo ‘sentir’ isolado não sugere uma ação concreta.

⁵ Associação Interprofissional de Produção e de Comércio da Bairrada [Em linha]. Porto: Comissão Vitivinícola da Bairrada [citado em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.cvbaIRRada.pt/pt/conteudos/conteudos/scripts/core.htm?p=conteudos&f=conteudos&lang=pt&idcont=169>

⁶ *Divinis* [Em linha]. Porto: Adegas de Ourém [citado em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.divinis-ourem.com/evento/11/como-provar-um-vinho>

⁷ *Emmanuel Delmas* [Em linha]. Porto: *Le vin accessible à tous* [citado em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.sommelier-vins.com/article-pourquoi-ne-pas-remuer-trop-vite-son-verre-112817642.html>

Ainda, a expressão « persistence de la longueur » cuja solução final e respetivo uso corrente foram posteriormente comprovados em páginas de degustação de referência – persistência de apreciação- que indica exatamente a duração da permanência do vinho na boca do degustador, pelo que a sugestão da primeira tradução ‘intensificação da duração’, não explicita com clareza ao que se quer referir a palavra « persistence » em FR e a palavra ‘duração’ não torna também perceptível de que se trata, no fim de contas, de uma degustação, o que já acontece com a palavra ‘apreciação’. As restantes alterações foram apenas pequenas correções estilísticas, que variam de profissional para profissional. Aliás, como se pôde constatar acima na coluna dos comentários, o feedback da parte da revisora foi bastante positivo, indicando que apesar de existirem ainda algumas arestas a limar requerendo certamente muito treino, a estagiária encontra-se no bom caminho para aperfeiçoar o seu trabalho com a língua francesa, no decorrer do seu estágio curricular.

Exemplo 2

	TP	TCH	REV
Descrição de uma caneta (Texto informativo de tradução geral) – 294 PAL	Du Cocobolo , un bois massif et pur, simple et précieux.	Feita de Cocobolo , uma madeira maciça e pura, simples e de qualidade.	Feita de Cocobolo , uma madeira maciça e pura, simples e de qualidade.
	Cette essence donne à l’écriture une sève exotique , une force neuve, une seconde chance.	Esta característica dá à escrita um ar exótico , uma energia nova, uma segunda oportunidade.	Esta característica dá à escrita um ar exótico , uma energia nova, uma segunda oportunidade.
	Toucher du bois porte bonheur.	Bater na madeira atrai boa sorte.	Bater na madeira atrai boa sorte.
	Le capuchon se clipse sur le corps, à l’endroit très précis que repère une fine barrette d’argent .	A tampa encaixa no corpo da caneta , num espaço muito preciso, onde se denota um fino clipe de prata .	A tampa encaixa no corpo da caneta , num lugar muito preciso, onde se denota um fino clipe de prata .
	Qui se ressemble s’assemble.	Cada qual com seu igual.	Cada qual com seu igual.
	Marier un corps de bois précieux et une bague d’argent mat.	A junção de uma estrutura de madeira de qualidade e de um anel de prata mate.	A junção de uma estrutura de madeira de qualidade e um anel de prata mate.
	Recouvrir la plume en or de rhodium pour qu’elle esquivé les coups de griffe du temps.	O bico revestido a ouro rodinado para escapar aos arranhões provocados pelo tempo.	O bico banhado a ouro de ródio para escapar aos arranhões provocados pelo tempo.
	La pointe de sa section est en argent massif et le plaisir d’écrire roule indéfiniment.	A sua ponta é de prata maciça , onde o prazer da escrita flui indefinidamente.	O seu final em prata maciça , onde o prazer da escrita flui indefinidamente.

Análise do exemplo 2 – descrição de uma caneta

Este exemplo 2 relativo à descrição de uma caneta, apresenta uma linguagem descritiva um pouco mais rebuscada do que o exemplo anterior, o que significa que exige automaticamente bem mais do tradutor, não só a nível de pesquisa, mas também a nível de capacidade de adaptação e manipulação de texto. Antes de mais, houve a necessidade de proceder a uma pesquisa comparada, nomeadamente através de imagens, para que se pudesse perceber se as madeiras eram correspondentes numa e noutra língua. Uma vez que a caneta em questão era feita de Cocobolo⁸, um tipo de madeira específico, tal pesquisa era imperativa:



15. Caneta em madeira Cocobolo em FR e em PT-PT

Após esclarecimento no que respeita a tradução do tipo de madeira, surgem outras preocupações linguísticas, uma vez que o texto em questão incorporava expressões idiomáticas, cujo equivalente cultural em português europeu se revelou um pouco difícil de encontrar. Um exemplo será certamente o ditado « Qui se ressemble s'assemble », cuja explicação após consulta será, portanto, que quando um indivíduo se identifica com outro, há uma tendência natural para que se juntem, neste caso em concreto, aqueles que se sentirem identificados com a caneta Cocobolo⁹ sentirão muito gosto em utilizá-la.

⁸ *Linternaute* [Em linha]. Porto: *Site d'Actualité en France* [citado em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.linternaute.com/proverbe/20/qui-se-ressemble-s-assemble/>

⁹ Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2015. [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/le>

Dado que não foi possível encontrar de imediato um provérbio equivalente em PT que ‘encaixasse que nem uma luva’, as soluções iniciais prendiam-se com possíveis interpretações do contexto, nomeadamente “quem se identifica, usará (a caneta) com gosto”. Contudo, a sugestão final acabou por ser ‘cada qual com seu igual’, cujo significado é semelhante ao sentido em FR. Uma outra expressão idiomática, « *toucher le bois porte bonheur* »¹⁰, desta vez, de mais fácil solução tradutiva, uma vez que a intenção da mesma é semelhante à superstição em PT, ‘bater na madeira atrai boa sorte’ e afasta todos os males. Ainda assim, houve a necessidade de confirmar se de facto ambas as expressões encaixariam de forma adequada no contexto. Como tal se confirmou, a transposição de uma língua à outra foi bem mais simples do que a anterior, deixando subentender, na verdade, que a caneta Cocobolo trará sorte ao seu utilizador, uma vez que a sua mão estará frequentemente em contacto com a madeira.

Ainda a expressão « *marier avec* »¹¹ trouxe também alguma dificuldade, uma vez que a percepção do seu significado não é imediata. Ou seja, em contexto, presume-se que de facto a intenção da frase será a de transmitir a ideia de união, tal como quando duas pessoas se casam, de ‘junção’ entre uma coisa e outra, tendo sido exatamente essa a solução encontrada para a expressão em FR.

Debruçando-nos agora sob questões de foro mais técnico, bom rigor, os termos que desencadearam mais dificuldade tiveram que ver com a estrutura da própria caneta; isto é, termos como « *plume en or de rhodium* »¹², « *barrete d’argent* »¹³ e « *la pointe de sa section* », em que os dois primeiros – ‘plume’ e ‘argent’- se tratam de falsos amigos, dada a sua significação ambígua e cujas designações poderiam ser, não neste contexto, ‘penugem’ e ‘dinheiro’ em PT.

¹⁰ Toucher du bois in Expressio par Reverso [em linha]. Les Expressions Françaises Décortiquées. [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.expressio.fr/expressions/toucher-du-bois.php>

¹¹ Marier in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/marrier>

¹² Plume in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/plume>

¹³ Argent in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/argent>

Nesta descrição em concreto, percebeu-se, também graças a uma pesquisa por imagens, que os termos acima mencionados se referiam a ‘bico banhado a ouro de ródio’ e ‘ clipe de prata’, respetivamente. Já no caso de « la pointe de sa section », não quer dizer que a opção antes da revisão de ‘ponta da caneta’ estivesse propriamente incorreta, contudo, ter-se optado por ‘o seu final’ parece sugerir melhor o contraste da descrição primeiro do bico e, depois, da extremidade oposta da estrutura da caneta.

Esta maior complexidade textual deu, portanto, aso a imensas adaptações frásicas ao longo do processo tradutivo, bem como a algumas adaptações em contexto de sentidos figurados ou das próprias expressões idiomáticas presentes.

De ressaltar que os dois exemplos do âmbito da tradução geral analisados *a priori*, são ambos fruto de testes de nível de língua aquando da formação inicial, contendo apenas algumas indicações do PM/ chefe de departamento, sem qualquer TM associada ou material de referência disponível. Por se tratarem, uma vez mais, de documentos de foro geral, ou seja, não inseridos propriamente num tema ou área do conhecimento, não é justificável a criação de uma TM para esse fim, aplicando-se tal essencialmente a textos mais técnicos, apetrechados com uma linguagem mais objetiva e, não raras vezes, desprovidos da poeticidade e complexidade frásica dos exemplos anteriores.

A tecnologia na tradução

“Since the appearance of the first Translation Memory systems in the market, thousands of translation professionals have embraced the TM technology after realizing the benefits it can bring in terms of productivity, cost savings and quality of the translation output for all the players in the translation industry: translators, language service providers and their clients” (Lagoudaki, Translation Memories Survey 2006: 6).

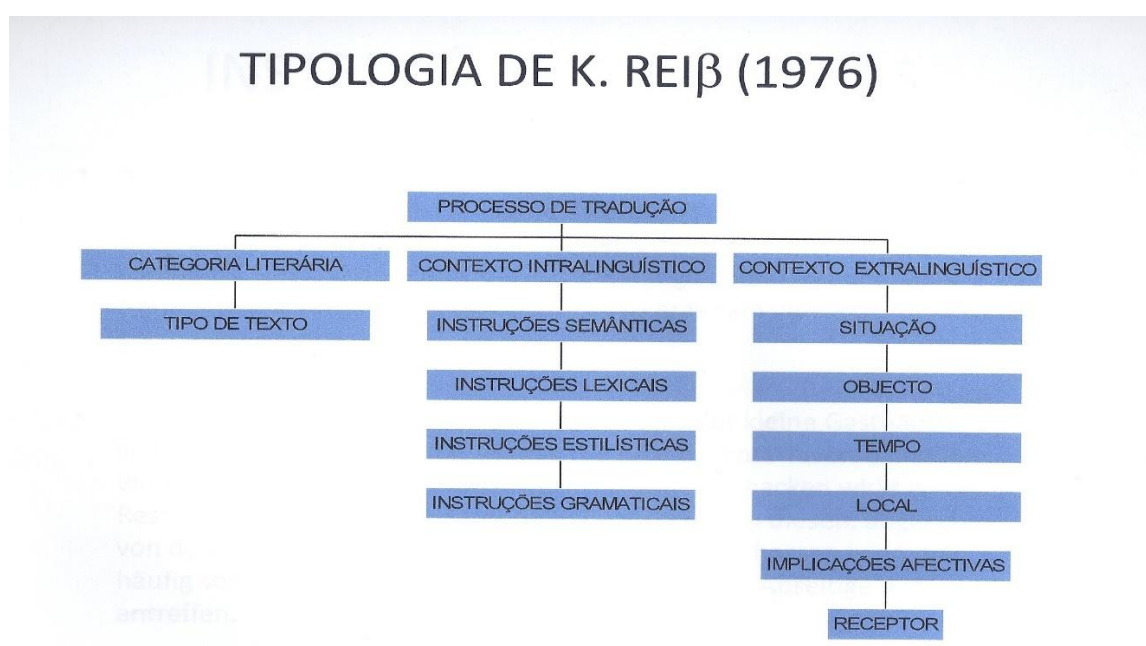
Antes de apontamento de qualquer descrição ou caracterização da noção de memória de tradução enquanto ferramenta de apoio ao tradutor, importa decalcar a sua importância ou até mesmo influência no mercado atual da profissão, tendo como objetivo primeiro facilitar e agilizar o processo tradutivo, bem como enriquecer e solidificar o conhecimento de quem pesquisa, tendo como fim alcançar uma possível solução para a problemática apresentada.

Embora as palavras acima possam parecer ligeiramente utópicas, a verdade é que o uso das tecnologias no processo de tradução é bem mais frequente do que julgamos, recorrendo a estas tanto profissionais independentes como empresas da área ou não.

No caso concreto da JABA-Translations, pode dizer-se que as TM de cada cliente são vitais para a sua produtividade, organização e coerência de projetos essencialmente técnicos, o tipo de texto mais recorrente da empresa, pelo que os seus colaboradores dependem grandemente delas. Posto isto, seguidamente apresentar-se-ão exemplos pertinentes e respetiva análise detalhada, onde seja evidente a influência da TM, assim como possam ser visíveis algumas restrições na liberdade do tradutor para se decidir por um ou outro termo, seja porque determinado projeto foi sendo enviado por partes e o termo já teve determinada tradução em projetos anteriores, seja porque a TM associada ao cliente final é do português do Brasil, variante linguística não dominada pela estagiária, estando o seu trabalho sempre sujeito aos resultados de dita TM em PT-BR, bem como à revisão das adaptadoras nativas.

Tradução Técnica FR

Antes de determinar qualquer metodologia de pesquisa e utilização de TM, é de salvaguardar que o compromisso da tradução exige uma avaliação específica do tipo de texto que o TO representa, em termos de tipologia de textual e sua função, pelo que essa conceção deve encontrar-se bem clara na mente do tradutor, caso contrário, este não reúne as condições necessárias para avaliar rigorosamente o documento em mão e de acordo com parâmetros/critérios apropriados. (Reiss, K. 1976). Portanto, o exercício mental de cada tradutor deveria ser algo do género:



No que respeita as maiores dificuldades sentidas no domínio da tradução técnica, pode-se afirmar que, de uma forma geral, puderam ser solucionadas através da TM de cada cliente disponibilizada pela JABA. Contudo, alguns casos não foram de solução fácil e imediata, ainda menos, ressalve-se uma vez mais, em casos em que a TM era de PT-BR, cuja terminologia aplicada se diferencia bastante da do português europeu, ou pelo menos, estas diferenças não proporcionam uma associação concreta e imediata ao tradutor de significado do termo/ contexto.

Assim sendo, de uma forma geral, achou-se por bem ilustrar o processo de resolução de problemas a nível terminológico explicitado pelo que quadro que se segue:

	Term Level	Segment Level
• Before Translation	<ul style="list-style-type: none"> • Term candidate extraction • Terminology research 	<ul style="list-style-type: none"> • New text segmentation, previous source-target text alignment, and indexing
• During Translation	<ul style="list-style-type: none"> • Automatic terminology lookup 	<ul style="list-style-type: none"> • Translation memory lookup • Machine translations
• After Translation	<ul style="list-style-type: none"> • Terminology consistency check and non-allowed terminology check 	<ul style="list-style-type: none"> • Missing segment detection and format and grammar checks

16. ATA Hilton Head. *Eight Types of Translation*, 1998, pág.1

Exemplos de tradução técnica FR

	TP	TCH	VER
<p>Exemplo 1:</p> <p>Descrição de produtos de cosmética 150 PAL</p> <p>Função informativa UNIVERSAL (nom du produit, ne pas traduire)</p>	<p>Gel d'acide hyaluronique à 25mg/ml avec 3mg/ml de lidocaïne, destiné au comblement des dépressions cutanées moyennes et profondes par injection dans le derme moyen à profond ainsi que pour l'augmentation du volume et l'ourlement des lèvres.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 25 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se ao preenchimento de depressões cutâneas médias e profundas, por injeção na derme média em profundidade, bem como ao aumento de volume e reforço do contorno dos lábios.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 25 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se ao preenchimento de depressões cutâneas médias e profundas, por injeção na derme média em profundidade, bem como ao aumento de volume e reforço do contorno dos lábios.</p>
	<p>Gel d'acide hyaluronique à 25mg/ml avec 3mg/ml de lidocaïne, destiné à la restauration des volumes du visage, par injection sous-cutanée, supra-périostée ou en derme profond.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 25 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se à restauração dos volumes do rosto, por injeção subcutânea, supraparióstica ou na derme profunda.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 25 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se à restauração dos volumes do rosto, por injeção subcutânea, supraparióstica ou na derme profunda.</p>
	<p>Gel d'acide hyaluronique à 20mg/ml avec 3mg/ml de lidocaïne, destiné au comblement des ridules, des rides superficielles et des fines cassures cutanées (pattes d'oies et péri-buccales) par injection dans le derme superficiel.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 20 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se ao preenchimento de rídul, rugas superficiais e quebras cutâneas finas (pés-de-galinha e rugas peribucais) por injeção na derme superficial.</p>	<p>O gel de ácido hialurónico de 20 mg/ml com 3 mg/ml de lidocaína destina-se ao preenchimento de rídul, rugas superficiais e quebras cutâneas finas (pés-de-galinha e rugas peribucais) por injeção na derme superficial.</p>

Para começar, o exemplo de projeto deste cliente continha instruções específicas para que não se procedesse à tradução dos nomes de cada produto, mantendo os mesmos sempre em maiúsculas. Apesar de ser um trabalho relativamente pequeno (150 palavras), alguma terminologia relacionada com a cosmética enquadrada na descrição de cada artigo exigiu, ainda assim, uma pesquisa cuidada, a fim de encontrar a solução mais adequada ao contexto e que mais se encaixasse numa linguagem apelativa, essencialmente para o universo feminino. Apesar de existir uma TM do cliente em questão, esta não revelou ser um grande auxílio no tema deste documento em concreto, o que na verdade ajudou grandemente foi a consulta ativa no sítio oficial da marca, tendo servido para inspiração de determinadas construções frásicas e até de modelo textual, de maneira a que mantivesse a consistência ao longo de cada descrição. A não aplicação da nova ortografia é propositada e de acordo com o pedido do cliente.

No que concerne as dificuldades específicas sentidas ao longo do texto, as componentes químicas e termos do âmbito da cosmética, parte integrante dos produtos apresentados, não revelaram ser grande entrave a nível de pesquisa terminológica, uma vez que as soluções foram facilmente encontradas em ferramentas de apoio em linha, como o Linguee e o próprio IATE e em sítios do género¹⁴, onde se pôde verificar a frequência de uso das sugestões encontradas.

Na verdade, o único termo que trouxe grandes problemas foi, de facto, a palavra « ourlement »¹⁵, assinalada como erro de língua francesa no Microsoft Word e até mesmo em alguns dicionários monolíngues e bilingues. Ambos os apoios sugeriam inclusive uma outra palavra em FR « hurlement » (rugido, grito) que, obviamente, nada tem que ver com o tema do projeto a desenvolver. Da mesma forma, a TM do cliente associada ao projeto também não apresentou qualquer resultado que pudesse ser útil na resolução do problema. Pesquisa atrás de pesquisa, concluiu-se, com o precioso auxílio do grupo PROZ.com que o termo seria, em cosmética, sinónimo de « contour », ou seja, contorno em PT.

De salientar que, de uma forma geral, o texto revisto quase que não sofreu alterações, não só pela pesquisa adequada em sítios do género, assim como pelo cuidado de se manter um estilo de escrita aliciante para as consumidoras e, ao mesmo tempo, de manter a descrição do produto profissional e arrojada.

¹⁴ Saninter Grupo [em linha]. Filorga, Produtos de Cosmética [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.sanintergrupo.pt/filorga/cremes-de-dia/iso-structure/>

¹⁵ Ourlement in PROZ.com [em linha]. The Translation Workplace [consultado a 2015-08-31]. Disponível em: http://www.proz.com/kudoz/french_to_english/medical_general/2455841-ourlement.html

Exemplo 2

DESIGNATION			
Maximum 60 caractères et/ou espaces ***/** 60 characters and/or spaces max			
Pas d'apostrophes, pas de '&', pas de retour à la ligne ***/** No apostrophes, no '&', no line return			
Number of characters > 60 => Yellow cell colour			
Code article	DESIGNATION_FRAICAIS	DESIGNATION_PORTUGAIS	NO. of characters verificatio
CUSB0001	CABLE USB POUR DESACTIVEUR RF	CABO USB PARA DESACTIVADOR RF	29
IMPK0011	ROULEAU MACARONS LIVRET BEBE (env 5 mois de consommation)	ROLO MACARONS LIVRETE BEBÉ (cerca de 5 meses de consumo)	56
MDNKS001	CARTE CLIENT KIABISHOP + LIVRET	CARTÃO CLIENTE KIABISHOP + LIVRETE	34
PCCO0018	SUPPORT UNITE CENTRAL	SUPORTE UNIDADE CENTRAL	23
PCHP0001	CINTRE HABILLAGE POTEAU SUPPORT KAKEMONO	CABIDE REVESTIMENTO POSTE SUPORTE KAKEMONO	42
PCPO1700	CREMAILLERE POTEAU 1700MM	CREMALHEIRA POSTE 1700MM	24
PLVM0198	BROUETTE VITRINE NEW CONCEPT PMA E4 2014	CARRINHO DE MÃO VITRINA NEW CONCEPT PMA E4 2014	47
PMHP0001	MIROIR POUR HABILLAGE POTEAU	ESPELHO PARA REVESTIMENTO POSTE	31
PSAC0002	SUPPORT AFFICHE CABINE A5	SUPORTE CARTAZ PROVADOR A5	26
PTHP0001	SUPPORT BROCHE POTEAU	SUPORTE PINO POSTE	18
TMBB12M9	MANNEQUIN GRIS BEBE DEBOUT 12M	MANEQUIM CINZENTO BEBÉ EM PÉ 12M	32
TOBOG001	TOBOGGAN	ESCORREGA	9

DESCRIPTIF			
Maximum 500 caractères et/ou espaces ***/** 500 characters and/or spaces max			
Pas d'apostrophes, pas de '&', pas de retour à la ligne ***/** No apostrophes, no '&', no line return			
Number of characters > 500 => Yellow cell colour			
Code article	DESCRIPTIF_FRAICAIS	DESCRIPTIF_PORTUGAIS	NO. of characters verificatio
CUSB0001	CABLE USB POUR DESACTIVEUR RF EN FIL DE CUIVRE SOUS ENVELOPPE ISOLANTE PLASTIQUE LONGUEUR 180CM / REF NEDAP 993 67 18	CABO USB PARA DESACTIVADOR RF EM FIO DE COBRE SOB REVESTIMENTO ISOLANTE PLÁSTICO COMPRIMENTO 180CM/REF NEDAP 993 67 18	118
IMPF0006	A4 FOND DE TARTE BADGE PRE-DECOUPE PAR MICRO-PERFORATION 120G SOPORSET LASERPAQUETS DE 20EX	A4 CIRCULAR DISTICO PRÉ-CORTADO ATRAVÉS DE MICRO-PERFURAÇÃO 120G SOPORSET LASER PACOTES DE 20EX	95
IMPK0011	ROULEAU DE 500 STICKERS ROUNDS MACARON LIVRET BB.MATIÈRE : COUCHÉ PERMANENTFORMAT : DIAMÈTRE 28 MMIMPRESSION 2 COULEURS + VERNIS MAT "ÉCRIVABLE"ROULEAUX DE 500 STICKERS	ROLO DE 500 AUTOCOLANTES REDONDOS MACARON LIVRETE BB.MATERIAL: COUCHÉ PERMANENTE FORMATO: DIÂMETRO 28MM IMPRESSÃO 2 CORES + VERNIZ MATE "GRAVÁVEL" ROLOS DE 500 AUTOCOLANTES	172
MDNKS001	CARTE FIDELITE CLIENT KIABISHOP. CARTE PVC LAMINE AVEC OVERLAY, 54*86, 76/100, OFFSET 4/4, 1 VISUEL, DECOUPE ISO, CODE BARRE PERSONNALISE AU VERSO. COLLEE (COLLAGE REPOSITIONABLE) DANS UN NOUVEAU LIVRET 14.8X20.8 PAPIER CB 350 GRS IMPRESSION QUADRI RECTO VERSO	CARTÃO FIDELIDADE CLIENTE KIABISHOP. CARTÃO PVC LAMINADO COM IMPRESSÃO, 54*86, 76/100, OFFSET 4/4, 1 VISUAL, CORTE ISO, CÓDIGO DE BARRAS PERSONALIZADO NO VERSO. COLADO (COLAGEM REPOSICIONÁVEL) NUM NOVO LIVRETE 14,8X20,8 PAPEL CB 350G IMPRESSÃO QUADRI FRENTE VERSO	264
PAPT0001	REDUCTEUR DE TABLETTE PTAB0601 POUR S'ADAPTER SUR UNE BARRÉ DE CHARGE DE 30*10 (4 REDUCTEUR PAR TABLETTE)	REDUTOR DE PRATELEIRA PTAB0601 PARA SE ADAPTAR A UMA BARRA DE CARGA COM 30*10 (4 REDUTORES POR PRATELEIRA)	106
PCCO0018	SUPPORT UNITE CENTRAL EN TOLE (ACIER) LG 462X143X403MM / GRIS RAL 7024	SUPORTE UNIDADE CENTRAL EM CHAPA (AÇO) COMP 462X143X403MM/CINZENTO RAL 7024	75
PCHP0001	CINTRE POUR HABILLAGE POTEAU SUPPORT KAKEMONOCOMPOSE D'UN ELEMENT EN TOLE PLIEE QUI S'ACCORCHE SUR CREMAILLERE + UN CINTRE FIL PLIE DE 6MM DE DIAMETRE	CABIDE PARA REVESTIMENTO POSTE SUPORTE KAKEMONO COMPOSTO POR UM ELEMENTO EM CHAPA DOBRADA QUE SE FIXA NA CREMALHEIRA + UM CABIDE FIO DOBRADO DE 6MM DE DIÂMETRO	159
PCPO1700	CREMAILLERE SUR POTEAU 1698X30X13MM	CREMALHEIRA SOBRE POSTE 1698X30X13MM	36
PLVM0198	BROUETTE VITRINE NEW CONCEPT PMA E4 2014	CARRINHO DE MÃO VITRINA NEW CONCEPT PMA E4 2014	47
PMHP0001	MIROIR ACRROCHE SUR CREMAILLERE POUR HABILLAGE POTEAUHAUTEUR: 1720MM	ESPELHO FIXAÇÃO NA CREMALHEIRA PARA REVESTIMENTO POSTE ALTURA: 1720MM	69
PSAC0002	SUPPORT AFFICHE CABINE EN FEUILLE PVC PLIEE EP1 LARGEUR 151 MM - HAUTEUR 292 MM	SUPORTE CARTAZ PROVADOR EM FOLHA PVC DOBRADA EP1 LARGURA 151MM - ALTURA 292MM	77
PTHP0001	SUPPORT BROCHE POUR HABILLAGE POTEAU EN TOLE: 360X58.2X29MM	SUPORTE PINO PARA REVESTIMENTO POSTE EM CHAPA: 360X58,2X29MM	60
TMBB12M9	MANNEQUIN GRIS BRILLANT BEBE DEBOUT 12 MOIS	MANEQUIM CINZENTO BRILHANTE BEBÉ EM PÉ 12 MESES	47
TOBOG001	TOBOGGAN COMPOSE DE : 1 TOBOGGAN SPIRALE BLANC / 1 TOUR DE MONTEE EN TUBE BLANC (RAL 9016 MAT) / 7 PANNEAUX TRANSPARENTS IMPRIMES / 2 PANNEAUX HPL BLANC / 1 TAPIS AMORTISSANT EN SORTIE DE TOBOGGAN	ESCORREGA COMPOSTO POR: 1 ESCORREGA ESPIRAL BRANCO/1 TORRE DE SUBIDA EM TUBO BRANCO (RAL 9016 MATE)/7 PAINÉIS TRANSPARENTES IMPRESSOS/2 PAINÉIS HPL BRANCOS/1 TAPETE AMORTECEDOR À SAÍDA DO ESCORREGA	197

O exemplo 2 acima apresentado representa a tradução/cliente mais trabalhoso e exigente do departamento de francês da JABA-Translations, no qual se depositará especial atenção, não só pelas rígidas instruções impostas, como também pelo árduo processo de edição de texto em ficheiro Excel e respeito de caracteres a que o tradutor está sujeito sempre e quando se depara com um projeto do género.

Tal como é visível na barra a amarelo- a das instruções- encontra-se descrito o número de caracteres máximo ou espaços autorizados. De seguida, está indicada a não permissão de utilização de apóstrofes, de & ou mudança de parágrafo. As exigências mais detalhadas

chegaram até à estagiária, tal como é habitual, em bloco de notas, juntamente com os restantes ficheiros do projeto. Essas mesmas instruções do cliente poderão ser consultadas no quadro abaixo:

**Instruções
Exemplo 2**

Translation with NO COMMA and LINE RETURN.

Checking of the already translated descriptions.

Translation should be returned in the same Excel file.

The delivery of the translation memory in TMX format.

No que concerne a organização do quadro propriamente dito, no canto superior esquerdo, são perceptíveis os códigos dos artigos, os quais deverão ser mantidos no TCH, seguidos das designações em FR e em PT-PT, terminando a coluna com a verificação da contagem do número máximo de caracteres permitidos por linha. A folha de Excel seguinte respeita exatamente a mesma linha estrutural só que, desta vez, é referente à descrição de cada designação apresentada na folha anterior, igualmente em FR e PT-PT.

Embora se trate de um trabalho de apenas 295 palavras, pode-se afirmar que foi verdadeiramente o projeto ao qual mais tempo foi dedicado, devido à enorme dificuldade de entendimento da metodologia e terminologia utilizada pelo cliente. De salientar que a JABA possui uma TM deste mesmo cliente, no entanto, esta não foi de imediato atribuída à estagiária, uma vez que a chefe de departamento resolveu testar as capacidades de pesquisa e de resolução de problemas tradutivos.

Apesar de todos os entraves iniciais, algumas colunas foram traduzidas com sucesso, sem o auxílio da TM, como é o caso de « CABLE USB POUR DESACTIVEUR RF » para “CABO USB PARA DESACTIVADOR RF”. Bom rigor, a verdadeira dificuldade reside na seleção prioritária de palavras, de forma a jamais ultrapassar os caracteres permitidos. Um outro constrangimento que merece ser alvo de referência, será efetivamente o facto de este projeto se tratar de um catálogo interno da empresa para manutenção de manequins, catálogo esse que, infelizmente não vem acompanhado de imagens que certamente iriam possibilitar

resolver dúvidas das mais diversas naturezas. Tal auxílio seria fundamental não só para o tradutor, mas também para os próprios colaboradores aquando da decoração dos respetivos manequins. Mesmo que se tenha realizado várias pesquisas no sítio oficial da empresa, assim como em empresas semelhantes, em nada se tornou revelador, pois o que se encontra disponível *online* é apenas o catálogo relativo aos produtos para comercialização e nunca os catálogos internos de manutenção de manequins.

Relativamente à formatação do ficheiro Excel em si, foi necessária uma breve formação de como realizar um ‘clean up’ em Excel. Eis o procedimento a realizar:

Com o ficheiro Excel aberto > export dialog > save target as > guardar o ficheiro ‘tageditor’ na pasta ‘unclean’ do projeto > guardar o ficheiro Excel na pasta ‘clean’

Deve-se ainda explicar um outro processo estratégico que permite a tradução no mesmo ficheiro do TP e a possibilidade de eliminar todas as células que não estão sujeitas a tradução (códigos de artigos, por exemplo). Para isso, basta fazer um clique com o botão direito do rato na célula que se pretende eliminar e escolher a opção ‘ocultar’. Assim que a tradução respetiva se encontrar concluída, realiza-se o processo inverso: faz-se novamente um clique no botão direito do rato, na opção ‘mostrar’ e o ficheiro traduzido surge com a formatação exata do original, em condições ideais para se proceder à entrega ao cliente. Para terminar a presente análise, importa referir que os passos processuais acima descritos são comuns a todos os projetos deste cliente exigente, pelo que se julga que agora está bem mais perceptível a que tipo de dificuldade se referia a análise inicial deste exemplo 2. Na verdade, é de notar que sem a ajuda da TM seria verdadeiramente impossível perceber a estrutura do texto e sua terminologia.

Exemplo 3

robots_nettoyeurs_français prep.xlsx.sdlxliff				
CAUTION: Do not change segment ID or source text				
MQ685211 0fb65f36-5382-4017-807b-f18684a6e255				
ID	French (France)	Portuguese (Portugal)	Comment	Status
12	Traduction LANGUE	Traduction PORTUGAIS		R1 confirmed (99%)
13	Le meilleur rapport qualité/prix	A melhor relação qualidade/preço		Proofread (100%)
14	Aspiration cyclonique brevetée	Aspiração ciclónica patenteada		R1 confirmed (101%)
15	Pas de perte d'aspiration	Sem perda de aspiração		R1 confirmed (101%)
16	En inclinant la position du moteur[1]pompe et le flux hydraulique, les[1]ingénieurs Zodiac® ont créé les[1]premiers robots de piscine à aspiration[1]cyclonique.	Ao inclinar a posição do motor[1]bomba e o fluxo hidráulico, os[1]engenheiros da Zodiac® criaram os[1]primeiros robots de piscina de aspiração[1]ciclónica.		Proofread (88%)
17	La technologie [1]crée un tourbillon surpuissant à[1]l'intérieur du filtre.	A tecnologia [1]cria um turbilhão super-potente no[1]interior do filtro.		R1 confirmed (77%)
18	Les débris sont[1]maintenus en suspension, ce qui[1]évite le colmatage du filtre et permet[1]de gagner en puissance et constance[1]d'aspiration.	Os detritos são[1]mantidos em suspensão, o que[1]evita a obstrução do filtro e permite[1]ganhar potência e constância de[1]aspiração.		R1 confirmed (99%)
19	Plug&play	Plug&play		R1 confirmed (100%)
20	Une technologie facile à vivre, à la[1]portée de tous.	Uma tecnologia com a qual é fácil viver, ao[1]alcance de todos.		R1 confirmed (99%)
21	Un simple appui sur Start démarre le cycle, sans autre intervention[1]nécessaire de votre part.	Uma simples pressão em Start (Ligar) inicia o ciclo, sem qualquer outra intervenção[1]necessária da sua parte.		R1 confirmed (99%)
22	Nombre de moteurs	Número de motores		R1 confirmed (100%)
23	Dimensions robot (LxPxh)	Dimensões robot (C x P x A)		R1 confirmed (99%)
24	43x48x27 cm	43 x 48 x 27 cm		R1 confirmed (101%)
25	Poids robot	Peso robot		R1 confirmed (101%)
26	9,5 kg	9,5 kg		R1 confirmed (101%)
27	Nombre de cycles de nettoyage	Número de ciclos de limpeza		R1 confirmed (101%)
28	Durée des cycles de nettoyage	Duração dos ciclos de limpeza		R1 confirmed (100%)
29	2h30	2h30		R1 confirmed (101%)
30	Surface du filtre	Superfície do filtro		R1 confirmed (101%)
31	1 280 cm2	1280 cm2		R1 confirmed
32	Largeur nettoyée	Largura de limpeza		R1 confirmed (100%)
33	27 cm	27 cm		R1 confirmed (101%)
34	Longueur de câble	Comprimento do cabo		R1 confirmed (101%)
35	15 m	15 m		R1 confirmed (101%)
36	Débit pompe robot	Débito bomba robot		R1 confirmed (101%)
37	16 m3/h	16 m3/h		R1 confirmed (77%)

O exemplo 3 de tradução técnica FR diz respeito a um cliente que comercializa robots aspiradores de piscina. O excerto textual do quadro apresentado acima após revisão foi propositadamente assim selecionado, dado que se pretende chamar à atenção para as diferenças a vários níveis da norma europeia (unidades de medida, espaçamentos...). Ainda que possam parecer, à primeira vista, pormenores insignificantes, tratam-se de regras rigorosas que devem sempre ser tidas em consideração, mediante a língua com a qual se trabalha. O rasurado a vermelho presente na linha 17 do quadro, foi intencional de forma a manter a confidencialidade do nome do modelo de aspirador.

Antes de se passar diretamente para a análise de exemplos em concreto, é revelante precisar que as principais instruções indicadas pelo cliente solicitavam que se mantivesse a designação de algumas funções dos robots (pug&play, por exemplo – linha 19), assim como a obrigatoriedade de se manter o sentido das palavras incluídas no **glossário** enviado para a

JABA, cujo excerto poderá ser consultado nos anexos. Na primeira coluna do quadro a servir de exemplo, encontra-se também explicitado que não é permitido alterar o TP nem as identificações/ designações dos diferentes segmentos. Isto é, logo na primeira linha « Traduction LANGUE», a palavra ‘langue’, deverá ser substituída pela língua a ser utilizada no TCH, neste caso em concreto ficaria : “Traduction PORTUGAIS”.

Portanto, a presente reflexão debruçar-se-á fundamentalmente sobre as regras da Norma Europeia, por não terem sido devidamente consideradas, de acordo com o feedback da revisão enviada posteriormente. Assim sendo, a partir da linha 23 do quadro, onde se começa a explicitar as dimensões do robot em questão, é necessário atentar nas seguintes alterações: « Dimensions robot (LxPxh) » traduzido por “ Dimensões robot (C x P x A) e « 43x48x27 cm » traduzido por “ 43 x 48 x 27 cm”. Se se reparar com a devida atenção, facilmente se averigua que as abreviaturas de « longueur, profondeur, hauteur » são facilmente traduzidas para português europeu por " Comprimento, profundidade, altura”, no entanto, no caso português, com um espaçamento entre cada ‘x’ da fórmula de multiplicação utilizada no cálculo das dimensões. Tal espaçamento deve-se precisamente ao facto da necessidade de conhecer e de respeitar as regras, conforme o guia de práticas de produção de textos normativos da Assembleia da República, aprovado pelo Parlamento Europeu, cujas indicações poderão ser examinadas entre as páginas 12 e 14. (cf. ¹⁶*Guia Prático de Regras a Observar na Redacção de Actos Normativos da Assembleia da República* [em linha], última consulta: 14-09-2015, disponível em:

http://ec.europa.eu/translation/portuguese/guidelines/documents/styleguide_portuguese_dgt_pt.pdf).

O mesmo procedimento poderá ser aplicado às dimensões seguintes, onde os ‘x’ referentes ao cálculo de multiplicação se encontram também com um espaçamento entre si.

Relativamente à TM, importa ter em conta a singularidade do projeto, no sentido em que a JABA detém uma TM em PT-PT para as colaboradoras de FR-PT e uma outra em PT-BR, exclusiva para referência das adaptadoras. Sendo possível essa análise comparativa, facilita o esforço intelectual de ambas as partes já que, por um lado, a consulta das adaptadoras nas duas TM é bem mais fluída e, por outro, a consulta na TM PT-PT é de entendimento mais imediato, por não dominar completamente a terminologia e grande parte do léxico de PT-BR.

Para além disso, a revisão facultada foi a das colaboradoras de FR-PT, isto é, antes de esta versão ter sido enviada para edição para PT-BR, não tendo tomado posse da versão final a ser entregue ao cliente. De notar que nem sempre foi esta a metodologia aplicada a projetos com o português do Brasil como língua final, daí se ter referido que o presente trabalho constituía uma exceção à regra. As TM de referência dos restantes projetos FRA-PT-BR ou FRA-BRA (tal como os designa a JABA), encontravam-se apenas com conteúdos de PT-BR, não deixando outra hipótese senão a de consultar essa mesma TM de uma variante linguística, com a qual não se sente verdadeiramente segura. Tal temática será abordada com mais detalhe no exemplo seguinte.

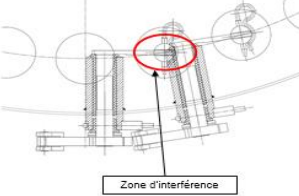
Exemplo 4

Referência topo técnico : F-189T-1

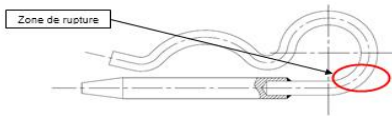
CONSTAT DU PASSE

A. Sur les gammes machines Ø1080 les cuves 36 postes (pas de 94) étaient impossibles à réaliser car les manivelles de culbuteurs entraient en interférence avec les paliers.

Le but de l'étude est de redéfinir un ensemble culbuteur capable de se monter pour le pas de 94 sur les remplisseuses Ø1080.



B. Sur le montage des culbuteurs actuels une goupille bêta soudée est installée entre la manivelle et la chape du clapet. Ces goupilles soudées cassent dans certaines conditions d'utilisations chez nos clients. L'objectif est de définir un nouveau type de goupille ne se déformant pas pendant le montage et assurant une meilleure sécurité.



15/09/15 03:09

3/10

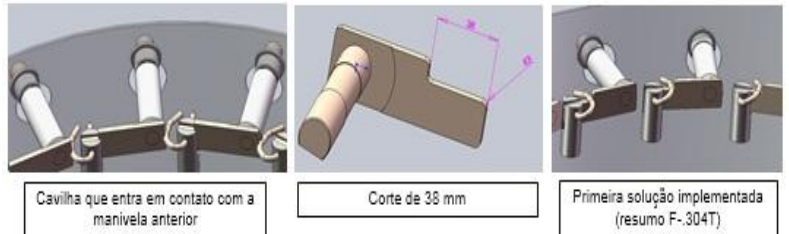
Referência resumo técnico :F-316T1

1. CONSTATAÇÃO DO PASSADO

Este resumo segue-se ao resumo F-304T.

Nas máquinas com passo de 113, foi constatado que as cavilhas das hastas da válvula do balanceiro entram em contato com a manivela anterior.

Há alguns meses, foi decidido (consultar antigo resumo F-304T), aumentar o corte da manivela para 38 mm em vez de 20 mm para manter a cavilha para cima, apoiada na manivela.



Cavilha que entra em contato com a manivela anterior

Corte de 38 mm

Primeira solução implementada (resumo F-304T)

Durante o funcionamento, foi constatado que a cavilha 882G0012, por vezes, ficava em uma posição que causava uma interferência com a manivela do balanceiro adjacente. Existe igualmente o risco de queda da cavilha na cuba, algo que se verificou algumas vezes (talvez devido às esferas de lavagem).

Além disso, o estoque recebido recentemente possui índice 1 com um afastamento superior, o que aumenta ainda mais o risco de perda da cavilha.

O exemplo 4, o último de referência para a tradução técnica FR é parte integrante de um resumo técnico de novas manivelas e cavilhas de balanceiros, onde cada imagem representa um modelo diferente. Embora à primeira vista possa parecer que se encontra o FR à esquerda e o PT-BR à direita, na verdade, foi distintamente colocado de propósito, para ressaltar a não correspondência de ficheiros aquando do envio da revisão. Aliás, os respetivos ficheiros revistos foram enviados em pastas não coincidentes e parcialmente desformatados – as imagens sobrepõem-se, muitas vezes, ao próprio texto, pelo que foi verdadeiramente um desafio conseguir comparar uma e outra versões e verificar as alterações realizadas, para futuro objeto de análise.

O intuito desta reflexão não se prenderá com entraves terminológicos ou a nível de pesquisa, mas antes com as inúmeras restrições sentidas ao longo da tradução, devido à grande influência da TM PT-BR. Na verdade, o recurso aos dicionários em linha e bases de dados terminológicos foi praticamente inexistente, uma vez que a maior parte da terminologia se encontrava já atualizada na TM da empresa. Posto isto, considera-se que apesar das aparentes

facilidades de uma pesquisa realizada *a priori*, a tarefa tradutiva revelou ser ainda mais difícil, tendo em conta que traduzo de FR para PT-PT e não para PT-BR. Como resultado disso, a apresentação da tradução para revisão posterior, não fazia jus a uma tradução limpa e clara em português europeu, tratava-se mais de uma série de frases, na sua maioria, em PT-PT, com termos ou até mesmo trechos de texto em PT-BR. Portanto, a partir deste confuso método de passagem de revisão para adaptação, persistiu mais do que em qualquer projeto – sendo que a realização de todos os outros têm sempre um pouco de influência da informação armazenada em cada TM – a sensação de impotência no que toca a escolhas tradutivas das mais variadas naturezas; seja pelo desconhecimento de determinadas construções frásicas em PT-BR, seja pelo desconhecimento dos próprios termos utilizados no âmbito da tradução técnica, ou inclusive pela estruturação do próprio pensamento e forma de expor a argumentação em si. Mais se acrescenta que se considera esta variante da língua portuguesa como sendo uma variante naturalmente menos arrojada, mais simplista na construção de texto, o que acaba por ser igualmente um entrave à fluidez espontânea do pensamento de um profissional que possua como língua materna o português europeu. Este tipo de projetos acabaram por ser algo recorrentes a partir de meados do estágio curricular, o que constituiu não só um desafio, bem como exigiu um grande esforço de adaptação. Apesar de tudo, sempre e quando necessário, não era pouco comum desfazer algumas dúvidas mais críticas com as colaboradoras responsáveis pela adaptação para português do Brasil, as quais se encontravam sempre à disposição para auxiliar e acompanhar o desempenho de cada projeto.

Tradução Comercial ES

Em transição para o castelhano, há certamente muito menos a apontar, não só pela escassez de projetos em comparação ao francês, mas também pela menor complexidade dos próprios projetos, cujo conteúdo incidia apenas em texto para fins comerciais. Ainda assim, pela proximidade linguística entre o par de línguas (ES-PT/PT), são sempre necessários alguns cuidados aquando da tradução, com especial atenção para os ‘falsos amigos’, os quais conduzem muitas vezes a traduções erróneas, aparentemente evidentes. Eis alguns exemplos onde constam essas chamadas de atenção e onde se poderá verificar também o género textual trabalhado a nível de projetos em castelhano:

	TP	TCH/VER
<p>Exemplo 1: Apresentação de uma marca Texto do tipo apelativo, para fins comerciais</p>	<p>No somos un equipo de fútbol. Somos un club de fútbol. No jugamos. Lo vivimos. No tenemos alineación. Ni junta directiva. Ni tribuna principal. Jugamos en cualquier momento y en cualquier lugar. Somos un club para los que juegan sin miedo, para los brillantes. Para los que creen que sin riesgo no hay victoria. Somos XXX.</p>	<p>Não somos uma equipa de futebol. Somos um clube de futebol. Não jogamos. Vivemos o jogo. Não temos alienação. Nem conselho de administração. Nem bancada principal. Jogamos a qualquer momento e em qualquer lugar. Somos um clube dos que jogam sem medo, para os brilhantes. Para os que acreditam que sem risco não há vitória. Somos a XXX.</p>
	<p>¿Qué es XXX? ¿Por qué no aparece en Internet? ¿Ni en los libros, ni en ningún otro sitio? ¿Por qué no lo conoce tu tío, ese excéntrico que va siempre con sus viejas equipaciones, sus desfasadas historias y sus inacabables conspiraciones? ¿O sí lo conoce?</p>	<p>O que é a XXX? Porque não consta na Internet? Nem nos livros, nem noutra sítio qualquer? Porque não a conhece o teu amigo, esse excêntrico sempre com os seus equipamentos antigos, as suas histórias desfasadas e conspirações intermináveis? Ou será que conhece?</p>
	<p>No hay nada que conocer. XXX no es un equipo. No tiene un propietario multimillonario. No tiene ninguna junta directiva. No se sirven canapés en las suites de los ejecutivos. No escucharás nunca cantar su himno en las gradas ni verás a nadie besando su escudo. No tiene campo de entrenamiento. No jugará nunca un derbi ni luchará por la liga. Jugó un derbi con el demonio y la liga en un barco. Entrenó en una de las escalas, por puro placer. Robó el balón, perforó el muro y escribió el futuro. En Pasadena '94, invisible para todos pero siempre presente; allí estaba, escondido a la vista de todos.</p>	<p>Não há nada para conhecer. A XXX não é uma equipa. Não possui um proprietário multimilionário. Não possui nenhum conselho de administração. Não são servidos canapés nas suites dos executivos. Nunca a ouvirás cantar o seu hino nas bancadas nem verás ninguém a beijar o seu emblema. Não possui campo de treinos. Nunca jogará um dérbi nem lutará pelo campeonato da liga. Mandou o dérbi para o inferno e largou a liga num barco. Treinou numa das escalas, por puro prazer. Roubou a bola, quebrou barreiras e escreveu o futuro. Na Pasadena de 94, ali se encontrava, invisível aos olhos de todos mas sempre presente, ainda que escondida.</p>
	<p>Y ahora está aquí, ha salido de las sombras. Leyendas vivas que inspiran a ciudades y naciones con el gesto de un pie</p>	<p>E agora aqui está, para voltar a sobressair. Lendas vivas que inspiram cidades e nações com um toque de pé e com um</p>

	o con el giro de un tobillo. Y la próxima generación, nacida para ser creadores brillantes, rematadores valientes y defensores del atrevimiento, dentro y fuera del campo. No juega al fútbol. Lo vive.	rodar de tornozelo. A próxima geração nasceu para ser de criadores brilhantes, rematadores corajosos e defensores do atrevimento, dentro e fora do campo. Não joga futebol. Vive o futebol.
	XXX Esta icónica chaqueta ha tenido un papel destacado en la historia del fútbol desde que Ronaldo la llevó con Brasil en 1998. Y ahora siguen llevándola con orgullo los ilustres miembros de XXX .	XXX Este casaco icónico teve um papel importante na história do futebol, desde que o Ronaldo o vestiu pelo Brasil, em 1998. Agora, os ilustres membros da XXX continuam a vesti-lo com orgulho.
	XXX Glory Tee Inspirada en las leyendas de Brasil del épico Mundial de 1994, la XXX Glory Tee continúa representando la pertenencia a un club de élite integrado por jugadores que no le temen a nada.	XXX Glory Tee Inspirada nas lendas do Brasil do Mundial épico de 1994, a XXX Glory Tee continua a representar a pertença a um clube de elite, composto por jogadores que nada temem.
	XXX Nunca le viste, pero allí estaba. Desde aquel pase mágico hasta aquel brillante gol, todos los campeonatos llevan el sello de XXX . Desde su inicio en Pasadena el 94 XXX ha sido una fuerza oculta detrás de los mejores momentos y los mejores jugadores de la historia del fútbol. No es un equipo: es un club. Para aquellos que juegan sin miedo dentro y fuera del campo.	XXX Nunca a viste, mas esteve sempre lá. Desde aquele passe mágico até àquele golo brilhante, todos os campeonatos têm o carimbo da XXX . Desde o seu início na Pasadena de 94, a XXX tem sido uma força oculta por detrás dos melhores momentos e dos melhores jogadores da história do futebol. Não é uma equipa: é um clube. Para aqueles que jogam sem medo, dentro e fora do campo.

A fim de finalizar esta sequência analítica minuciosamente selecionada de forma a obter os exemplos com mais relevância para futura discussão, incluiu-se no quadro acima um texto puramente comercial, cuja intenção será, no final de contas, a promoção de uma marca intimamente ligada ao futebol neste caso em concreto, mas não só. A presente construção textual comporta uma linguagem descritiva, assim como deveras poética em algumas passagens, onde a marca é inclusive comparada a um clube de futebol de renome. Em termos gerais, trata-se de um projeto de fácil compreensão, de um castelhano ligeiro, sem grandes expressões idiomáticas e sem grande necessidade de adaptações culturais, dada a universalidade da marca abordada.

Aliás, os projetos adjudicados para o ES foram sempre divididos com outra estagiária de língua de trabalho coincidente e exigiram a criação de uma TM de raiz, ainda não existente na JABA-Translations.

Começando pelo maior grau de dificuldade sentida, atente-se na expressão “jugó un derbi con el demonio y la liga en un barco”¹⁶ cujo significado não era claro, ainda menos o era a possível

¹⁶ Centro Virtual Cervantes [Em linha], Refranero Multilingue 2015 [última consulta em 14-09-2015]. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/lengua/refranero/>

solução de tradução para português. Após várias tentativas de pesquisa sem sucesso, optou-se por uma tradução em contexto, cujo intenção em espanhol seria preservada : “Mandou o dérbi para o inferno e largou a liga num barco”. Esta decisão conjunta e aprovada posteriormente pelos revisores do departamento de espanhol, pareceu ser a que melhor se enquadrava na ideia de que a marca em questão, quando comparada a uma equipa de futebol, ambiciona ir muito mais além de um dérbi e de uma liga europeia de futebol, pretende antes, tal como afirmado mais à frente, revolucionar o futuro do desporto.

No que respeita aos cuidados a ter na deteção de falsos amigos devido à proximidade linguística entre ES-PT, neste projeto em concreto, exemplos disso poderão ser as palavras ‘tío’¹⁷, ‘escudo’ e ‘sello’, traduzidos por ‘amigo’, ‘emblema’ e ‘carimbo’ respetivamente. Ora, estas três referências poderão ser um fator que gera despiste ou até mesmo confusão, devido à sua ambiguidade de sentido ou, por outra, à sua proximidade linguística de significado distinto numa e noutra língua. Ou seja, as palavras ‘tío’¹⁸ e ‘escudo’ poderão significar, em certos contextos, literalmente tio e escudo (antiga moeda portuguesa), ao passo que a palavra ‘selo’ em português já não poderia ser traduzida por ‘sello’ em todas as zonas de Espanha (a palavra mais comum é ‘timbre’ que, por sua vez, pode também significar campanha).

¹⁷ RAE [Em linha], CREA- Corpus de Referencia del Español Actual 2015 [última consulta em 14-09-2015]. Disponível em: <http://corpus.rae.es/creanet.html>

¹⁸ tío in Diccionario Clave [Em linha], Diccionario de Uso del Español Actual 2015 [última consulta em 14-09-2015]. Disponível em: <http://clave.smdiccionarios.com/app.php>

Conclusão e balanço final

As linhas de conclusão não poderiam deixar de encaminhar-se diretamente para a evolução da tecnologia nas práticas tradutivas, no decorrer dos últimos anos. Vivemos num mundo sedento de comunicação rápida e eficaz, boa o suficiente e útil ao propósito de transmitir uma mensagem universalmente. As necessidades do mercado atual residem em muito, na tradução de conteúdos instantâneos e mais informais do que o habitual, como é o caso dos meios de comunicação social ou até uma simples troca de correios eletrônicos. Começamos a entrar aos poucos no nicho da MT e das modas da pós-edição, da tradução híbrida e das comunidades de tradutores voluntárias e questionamo-nos do seu poder de substituição do trabalho vocacionado para o intelecto humano. Atente-se sempre que o ser humano é dinâmico e arbitrário, assim como a sua linguagem, algo que as máquinas estarão decerto longe de compreender. O desejo de expansão tecnológica promoverá propositadamente ou não a formação de um nicho de tradutores pouco ou nada qualificados, tendo como resultado posterior uma desumanização do trabalho, acompanhado de um forte declínio dos padrões estipulados, a partir de uma prática tradutiva rigorosa. A aceitação de projetos de tradução muitas vezes não remunerados, com o argumento de que se procura adquirir experiência a todo o custo, não só arrisca a obtenção de um desempenho medíocre e despreocupado devido à falta de formação, como transmite uma imagem errada da profissão. Ainda assim, o que o futuro mais sugere é a produção em massa como sendo a verdadeira prioridade, isto é, a persistência na expansão da memória eletrónica a vários níveis. As mudanças constantes e as necessidades de tradução foram despoletando não apenas uma revolução das tecnologias de tradução, mas antes uma drástica alteração da função social que a própria tradução poderá vir a ter. O sucesso da MT e sua expansão vai depender sempre das semelhanças entre os pares de línguas de trabalho e do que se encontra à disposição de todos na internet. Da mesma forma, o sucesso da TM entra, a longo prazo, em conflito com a atividade cognitiva e intuitiva do ser humano, afetando a sua capacidade de memorização, concentração e de fluidez textual espontânea na própria língua materna. Para quem viveu de perto, embora que num curto espaço de tempo, a influência inevitável das TM em todo e qualquer projeto de uma empresa do ramo, saberá certamente identificar-se com os argumentos supracitados.

O desempenho da tradução moderna é já frequentemente associada ao recurso às CAT Tools, especialmente para documentos do foro técnico, onde permanece a necessidade de pesquisa intensiva, sobretudo a nível terminológico. Contudo, não existe garantias de que o recurso às TM seja verdadeiramente benéfico. Aliás, os estudos realizados neste âmbito preveem que tudo passará a depender da expectativa de qualidade de cada um, daí que seja fundamental acompanhar de perto a evolução dos requisitos de qualidade industrial e ir-se adaptando ao ‘workflow’ e às próprias estratégias de negociação, mediante as possibilidades do mercado. De notar que atualmente os clientes valorizam bem mais do que a qualidade máxima de uma tradução, sendo o seu potencial interesse dividido também por fatores como conveniência, tarifas praticadas e rapidez de entrega. Assim sendo, de forma a ser possível vingar neste mercado moderno, talvez seja necessário repensar os parâmetros de qualidade, assim como toda a metodologia de negociação habitual, tendo sempre em mente que a identidade de um tradutor irá sempre influenciar, de alguma forma, a sua performance. Portanto, torna-se fulcral definir estrategicamente que tipo de prestador de serviços linguísticos se pretende ser e revelar publicamente, estando-se bem ciente de que um profissional deste género é, bom rigor, um intermediário entre duas identidades, onde é suposto que se mantenha o mais ‘invisível’ possível. A arte deste processo comunicativo requer, na verdade, uma espécie de capacidade camaleónica, de adaptação constante face à diversidade de conteúdos apresentada diariamente, não esquecendo o fator stressante de trabalhar não raras vezes em contrarrelógio, de forma a manter prazos nem sempre racionais. Seja em regime freelancer ou in-house, trata-se de uma das profissões mais exigentes e complexas intelectualmente, obrigando à manutenção de um grande espírito crítico e analítico, bem como a uma aprendizagem constante.

Em jeito de reflexão retrospectiva, o presente relatório de estágio pretendeu evidenciar a inegável presença das CAT Tools, como sendo cada vez mais o ‘braço direito’ de qualquer de prestador de serviços linguísticos, assim como demonstrar as capacidades de análise, de tradução propriamente dita e de resolução astuta de problemas, aperfeiçoadas durante dois meses e meio de experiência profissional.

Os cinco anos de formação teórico-prática fornecidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, aliada à oportunidade de estágio curricular na JABA-Translations, demonstraram o que implica realmente ingressar no mundo do trabalho, tendo aguçado certamente o desejo de um desenvolvimento pessoal contínuo e de possibilidade de crescimento de carreira no âmbito dos serviços linguísticos.

« Chacun s'accorde à reconnaître l'importance et l'enjeu que représente la communication. Dans tous les domaines, les entreprises ont recours à des spécialistes pour mettre en page, éditer et diffuser leurs messages. Mais elles négligent presque toujours l'importance de la traduction. Cette étape pourtant déterminante est traitée à la va vite, sans moyens réels et souvent confiée à des non professionnels ».

Or traduire est un métier ». (Gouadec, 1989 : 182).

Referências bibliográficas

Argent in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/argent>

Associação Interprofissional de Produção e de Comércio da Bairrada [Em linha]. Porto: Comissão Vitivinícola da Bairrada [última consulta em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.cv Bairrada.pt/pt/conteudos/conteudos/scripts/core.htm?p=conteudos&f=conteudos&lang=pt&idcont=169>

BAKER, Mona. *In Other Words- A Coursebook on Translation*; Routledge, Grã-Bretanha, 1992

BASSNETT, Susan. *Translation Studies* (revised edition); Routledge, Inglaterra, 1991

BROWN, Samuelsson. *A Practical Guide for Translators- Topics in Translation* (fifth edition); Multilingual Matters, Canada, 2010

CEIA, Carlos. *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos*; Editorial Presença (8ª edição), Lisboa, 2010

Centro Virtual Cervantes [Em linha], Refranero Multilingue 2015 [última consulta a 14-09-2015]. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/lengua/refranero/>

Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2015. [última consulta 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/lé>

Divinis [Em linha]. Porto: Adegas de Ourém [última consulta em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.divinis-ourem.com/evento/11/como-provar-um-vinho>

Emmanuel Delmas [Em linha]. Porto: Le vin accessible à tous [última consulta em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.sommelier-vins.com/article-pourquoi-ne-pas-remuer-trop-vite-son-verre-112817642.html>

FRASER, Bill & BEETH T. Helen. *The Hidden Life of Translators- the quest for the roots of quality*. Serviços de Tradução da Comissão Europeia, 1999

GOUADEC, Daniel. *Le Traducteur, la Traduction et l'Entreprise*; Coleção AFNOR, Paris, 1989.

GOUADEC, Daniel. *Profession: Traducteur*; La Maison du Dictionnaire, Montparnasse, Paris, 2002

HUSGEN, Thomas. *Coerência Textual e Tradução*. Campo das Letras, Porto, 2004.

HUSGEN, Thomas. *Para uma Ontologia da Tradução*, Simões, Barreiro, Santos, Sousa-Silva & Tagnin (eds.) *Linguística, Informática e Tradução: Mundos que se Cruzam*, Oslo Studies in Language 7 (1), 2015. 9– 19.

JABA-Translations [Em linha], Porto [última consulta em 28-06-2015]. Disponível em: <http://jaba-translations.pt/quem-somos1/>

JABA-Translations: Partner Summit 2014. [Em linha]. Porto: JABA Translations, Março 2014 [última consulta em 28-08-2015]. Disponível em: <<http://www.jaba-translations.pt/partnersummit2014/>>.

Linternaute [Em linha]. Porto: Site d'Actualité en France [última consulta em 31-08-2015]. Disponível em: <http://www.linternaute.com/proverbe/20/qui-se-ressemble-s-assemble/>

LOFFLER-LAURIAN, Anne-Marie. *La Traduction Automatique*; Coleção Traductologie, Presses Universitaires du Septentrion, Villeneuve d'Ascq, 1996

Marier in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/marier>

MUNDAY, Jeremy. *Introducing Translations Studies- Theories and Applications*; Routledge, 2ª edição, Nova Iorque, 2008

NEWTON, John. *Computers in Translation – A practical appraisal*; Routledge, Nova Iorque, 1992

Ourlement in PROZ.com [em linha]. The Translation Workplace [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em:

http://www.proz.com/kudoz/french_to_english/medical_general/2455841-ourlement.html

Plume in CNRTL [em linha]. Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/plume>

PLUNET Business and Translation Management System, [Em linha], Porto [última consulta a 28/08/2015]. Disponível em: <http://www.plunet.com/en/translation-management/>

Professional Translations Services by Gengo, Mygengo. *State of Translation Industry 2009*, 2009. 10– 12

PROZ- The Translators Workplace [Em linha], Porto [última consulta a 28/08/2015].

Disponível em: http://www.proz.com/forum/memoq_support/236008-memoq_vs_trados.html

PYM, Antony. *What Technology does to Translating*. Intercultural Studies Group, Universidade de Tarragona, Espanha, junho de 2011

PYM, Antony. *Democratizing Translation Technologies- the role of humanistic research*. Intercultural Studies Group, Universidade de Tarragona, Espanha, abril de 2015

RAE [Em linha], CREA- Corpus de Referencia del Español Actual 2015 [última consulta a 14-09-2015]. Disponível em: <http://corpus.rae.es/creanet.html>

ROBINSON, Douglas. *Becoming a Translator- an Introducing to the Theory and Practice of Translation* (second edition); Routledge, Nova Iorque, 2003

Saninter Grupo [em linha]. Filorga, Produtos de Cosmética [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.sanintergrupo.pt/filorga/cremes-de-dia/iso-structure/>

tío in Diccionario Clave [Em linha], Diccionario de Uso del Español Actual 2015 [última consulta a 14-09-2015]. Disponível em: <http://clave.smdiccionarios.com/app.php>

Toucher du bois in Expressio par Reverso [em linha]. Les Expressions Françaises Décortiquées. [última consulta a 2015-08-31]. Disponível em: <http://www.expressio.fr/expressions/toucher-du-bois.php>

Anexo 1- Listagem completa de projetos JABA-Translations

N.B – sempre que a sequência utilizada em cada umas das pastas de projeto não contiver a indicação do programa a utilizar, os funcionários e colaboradores sabem já que o programa a utilizar, por defeito, será o Trados 2007. Os ‘XXX’ recorrentes fazem referências ao espaço para designação de clientes e subclientes na mesma pasta de projeto, os quais permanecerão anónimos por uma questão de confidencialidade.

EXERCÍCIOS DE FORMAÇÃO

Teve lugar a realização de 9 projetos/ exercícios de formação na língua inglesa, com o intuito de adaptação às ferramentas de apoio ao tradutor, aprofundadas aquando da formação inicial.

PROJETOS REAIS

- 1- (Rev Daniela) Catarina 14-02-25 (11h) **XXX** FRA-PT **XXX** (318 PAL); Função desempenhada: tradução
- 2- (Rev Ana) Catarina 14-03-03 **XXX** FRA-PT (295 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 3- (Rev Ana) Catarina 14-03-31 (15h) **XXX** FRA-PT **XXX** (121 PAL); função desempenhada: tradução
- 4- (Rev Ana) Fátima Catarina 14-03-06 (17h) **XXX** FRA-PT **XXX** (5000 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 5- (Rev Ana) Fátima Catarina 14-03-07 (17h) **XXX** FRA-PT **XXX** (2818 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 6- (Rev Dani) Catarina 14-04-01 (17h) **XXX** FRA-PT **XXX** (164 PAL); função desempenhada: tradução

- 7- (Rev Fátima) Catarina 14-03-10 (17h) **XXX FRA-BRA XXX** (154 PAL); função desempenhada: tradução
- 8- (Rev Fátima) Catarina 14-04-04 (17h) **XXX FRA-BRA XXX** (1360 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 9- (Rev Fátima) Catarina Fátima 14-03-03 (15h) **XXX FRA-PT XXX** (13.643 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 10- (Rev Fátima) Catarina Fátima 14-03-10 (17h) **XXX FRA-BRA XXX** (1427 + 169 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 11- (Rev Pedro Gonçalves) Mariana e Catarina 14-04-02 (17h) **XXX** (850 pal); função desempenhada: tradução
- 12- (Rev Ana) Ana Catarina 14-04-04 (11h) **XXX FRA-PT XXX** (3800 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 13- (Rev Daniela) Catarina 14-04-15 (16h) **XXX FRA-PT XXX** (239 PAL+ 61 PAL); função desempenhada: tradução
- 14- (Rev Fátima) Catarina 14-04-11 (14h) **XXX FRA-PT** (845 PAL); função desempenhada: tradução
- 15- (Rev Fátima) Catarina 14-04-17 (12h) **XXX ENG-BRA XXX** (170 PAL); função desempenhada: correção de tags no tageditor (sem acesso ao projeto, não disponibilizado pela empresa)
- 16- (Rev Fátima) Catarina 14-04-21 (17h) **XXX FRA-BRA XXX** (2225 PAL) MQ; função desempenhada: tradução
- 17- (Rev Fatima) Catarina 14-04-16 (17h) **XXX FRA-BRA XXX** (105 PAL); função desempenhada: tradução

18- (Rev Pedro) 14-04-07 (15h) **XXX** ES-PT **XXX** (474 PAL); função desempenhada: tradução

19- (Rev Pedro) Catarina 14-04-16 (16h) **XXX** ES-PT **XXX** (75 PAL); função desempenhada: tradução

20- (Rev Pedro) Mariana_Catarina 14-04-09 (12h) **XXX** ES-PT **XXX** (600 pal); função desempenhada: tradução

21- (Rev Sérgio) Catarina 14-04-10 (16h) **XXX** ES-PT (415 pal); função desempenhada: tradução

Anexo 2 – Exemplos de traduções- « Assuré », versões FR e PT



[Illegible handwritten text]

[Illegible handwritten text]

Le Mans, le 21 Mars 2014

Références à rappeler sur toute correspondance

0926 13 4930 08791 Y EUR
RECOMMANDEE AVEC A.R.

Objet : Demande d'information

Cher Monsieur,

Nous venons vers vous dans le cadre d'un sinistre automobile survenu en France le 01/08/2013 au cours duquel vous avez endommagé le véhicule de notre assuré, la société VERSAO.

Compte-tenu des informations notées au constat par vos soins nous sommes intervenus auprès de TRANQUILIDADE.
Or, cette compagnie nous informe ne pas assurer votre véhicule immatriculé OGO 4870 au jour du sinistre.

Aussi, nous vous prions de bien vouloir nous communiquer en retour l'identité de l'assureur Responsabilité Civile de votre véhicule Renault Megane au jour du sinistre.

A défaut, nous serons contraints d'engager notre recours pour le compte de notre assuré directement contre vous.

Veillez agréer, Cher Monsieur, l'expression de nos sentiments distingués.

Le responsable du dossier,

[Illegible handwritten signature]

Entreprise régie par le Code des assurances. Société anonyme à directeur et conseil de surveillance au capital de 100 452 216,75 euros. RCS Nanterre 0 370 710 419

Nota BR

XXX

Página 2/13

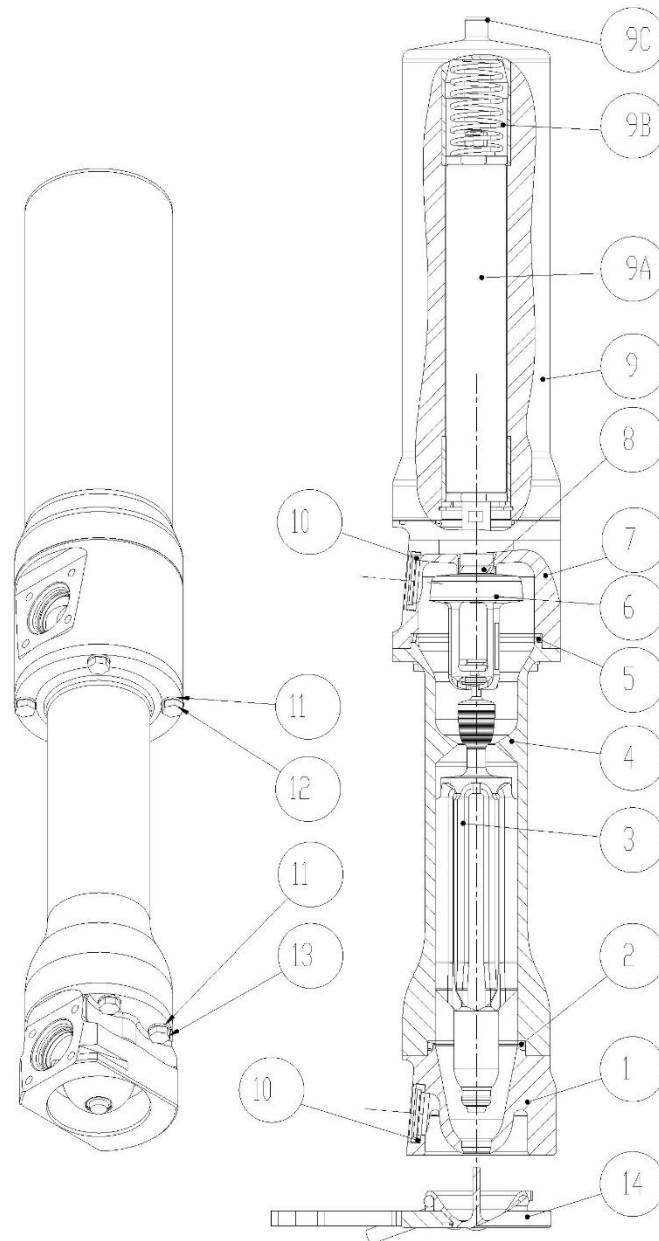


FIGURA 2

1. MONTAGEM/DESMONTAGEM DE UM INJETOR

1.1. RECOMENDAÇÕES

Consultar a nota **117G000300** antes de qualquer manuseio para melhor conhecimento do injetor de dosagem.

PREÂMBULO:

Sendo o aço inoxidável que constitui as peças do MULTIFLOW muito sensível à corrosão ferrosa, é imperativo, sob pena de ver aparecer, com o tempo, pontos de corrosão:

- Dispor de um espaço de trabalho limpo.
- Eliminar as escovas metálicas, os tornos não protegidos, as ferramentas que não são utilizadas especificamente para aço inoxidável, assim como os instrumentos pneumáticos e as massas lubrificantes não recomendadas.

ATENÇÃO:

Sendo que a base (1) e a válvula (3) foram afinadas em conjunto na fábrica, é imperativo montar uma válvula e uma base provenientes do mesmo injetor.

O conjunto Comando + Distribuição produto foi calibrado na fábrica. É conveniente manter esta coerência. Em caso de alteração ou substituição do comando (9) ou do kit de junta em contacto com o produto, é necessário proceder a uma nova calibração.

1.1.1. Equipamento de proteção individual EPI

É imperativo ter os EPI adaptados a cada risco durante estas intervenções.

1.2. 1.2. ETAPA DE PREPARAÇÃO ANTES DA SUBSTITUIÇÃO

- Colocar a máquina em modo de manutenção.
- Certificar-se de que a cuba de dosagem está vazia (ver painel FCS+ ou tomada de nível na cuba).
- Fazer girar a máquina para posicionar o injetor multiflow acessível.

Anexo 4- Desumificador de piscina (excerto glossário cliente)

TRADUCTION PORTUGUÊS	
GLOSSÁRIO	
A	
ALCALINIDADE	
Ver "TAC"	
ALGICIDA	
Ver "Algas"	
ALGAS	
<p>As algas são plantas clorofilas microscópicas. Além do seu aspecto inestético e de causar escorregamento na piscina, elas podem constituir um caldo de cultura para as bactérias e fungos.</p> <p>Apenas os tratamentos químicos permitem prevenir a formação de algas, seja:</p> <ul style="list-style-type: none">• por acção algistática: bloqueia a proliferação,• por acção algicida: destrói as algas. <p>Na presença de um teor suficiente de cloro activo de uma piscina bem tratada, existe igualmente a acção algistática. Contudo, como é impossível manter uma taxa de cloro constante e permanentemente em toda a piscina e como, de facto, certas algas são mais resistentes (chlorella entre outros), é necessário proceder às clorações de choque ou a acções</p> <ul style="list-style-type: none">algicidas: certos amónios quaternários, certos polímeros, fórmulas específicas ou ainda o emprego de um oxigénio activo único ou associado... <p>As algas desenvolvem-se muito melhor quando beneficiam de uma temperatura adequada (+ de 20°C), de uma luminosidade forte e de um PH elevado.</p>	
AMONÍACO	
<p>Presente na urina e na transpiração, este composto químico origina cloraminas (irritantes e odoríferas), em contacto com o cloro.</p>	
ANÁLISE DA ÁGUA	
<p>A água deve ser regularmente analisada para se verificar a taxa de desinfecção e o estado do PH, entre outros. A água trata-se efectivamente de um ambiente vivo que evolui sem cessar e muito mais rapidamente se as condições forem favoráveis: temperatura elevada, exposição solar, tempo agitado, poluição ambiental (pólen, insectos, plantas, efeitos diversos...) e pelos banhistas (estima-se que um corpo humano limpo polui até 6 m3 de água). Ver igualmente a definição de "Vermelho de Fenol".</p>	
REGULAÇÃO ELÉCTRICO	
<p>A ligação eléctrica de um aparelho de controlo num material de aquecimento, de desumidificação ou de tratamento de água.</p>	
AUTOLIMITAÇÃO	
<p>Segurança contra a superprodução de cloro activo, presente nos electrolisadores salinos Zodiac, no caso de más condições de funcionamento.</p>	

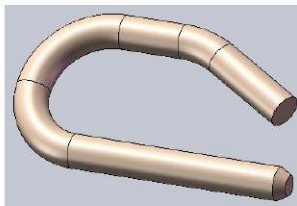
Anexo 5- Excerto resumo técnico balanceiro + lista de palavras intraduzíveis

Referência resumo técnico :F-316T1

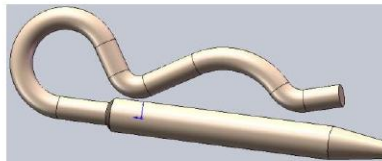
Padronização : [x]
Industrialização : []

2. SOLUÇÃO IMPLEMENTADA

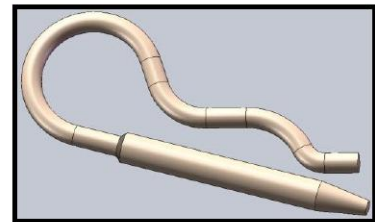
Para solucionar este problema, decidimos substituir a cavilha 682G0012 por uma cavilha beta 682G0016. Originalmente, as cavilhas beta já eram utilizadas nos balanceiros (resumo F-189T).



Cavilha 682G0012



Antiga cavilha Beta
E120000001 (resumo F-189T)



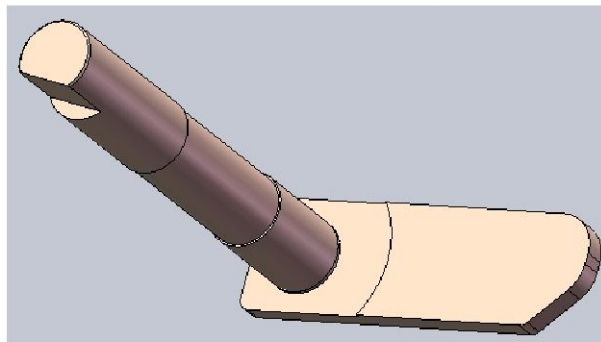
Nova cavilha
682G0016

Estas primeiras cavilhas beta quebravam pois tinham tendência a entrar em contato com a ponta da manivela durante a subida-descida da válvula.

Assim, era exercido torque na cavilha em cada ciclo, até resultar na ruptura da mesma.

Aumentamos igualmente o raio na 682G0016 para reduzir as quebras e para que seja mais fácil de remover manualmente em caso de necessidade.

Uma vez que a manivela é fabricada através de corte a laser, a solução implementada para a correta instalação da cavilha foi a chanfragem e ranhuração da extremidade da peça.



Nova manivela 740G0030

Esta manivela é generalizada em todos os balanceiros e todos os passos, exceto os de 94 que possuem manivelas específicas.

Mots non traduisibles
"IHM"
"Maintenance"
"Gestion"
"Historique"
"Pupitre" et Pupitres"
"Synoptique" et "Synoptiques"
"DataLiner"
"Multiflow"
"Multiflow AS"
"TOR AS"
"Life"
"print"
"cancel"
"esc"
"dyna phase init."
"dyna phase"
"PF (pwm)"
"PD (pwm)"
"PD (g/s)"
"GD (pwm)"
"GD (g/s)"
"popup" et "popups"
"optionX.sog"
"optionX.sok"
"report_ref(XXX)_date(JJ.MM.AAAA)_time(HHhMM)-X".
ECAPPER / Ecapper
ESEALER / ESealer ou SEALER / Sealer
FIFO
FCS+
PWM
KSI
(QDC)
TES et TES+
TOR

Plus tous les mots déjà en Anglais dans texte à traduire.

Anexo 6 – Exemplo de instruções de cliente ES

Traducciones a português

- Nunca tratar al lector de usted (nunca usar **você**). Prefieren que siempre lo tratemos de **TÚ**.
- Los nombres de los productos los mantenemos en inglés, aunque en castellano estén en castellano.

-UTILIZAREMOS LA GRAMÁTICA PORTUGUESA ANTIGUA

- La variante siempre es portugués de Portugal

- **Hay que** tener en mente que el público al que van dirigidos estos textos es gente joven a los que les gusta mucho el fútbol y el cliente nos pide que hagamos un esfuerzo para que las traducciones se adapten a este público.

Cuando hablamos de zapatillas o botas de fútbol, aunque en el texto original estén en singular, debemos usar plural, por ejemplo:

- Por favor, entrega los archivos bilingües (unclean)

Palabras habituales en textos

CASTELLANO	CORRECTO	INCORRECTO
The Chance	The Chance	A contratação
Usuario	Utilizador	Usuário
Tacos (de la bora)	Pitons	Pitões/Travas
Sé el centro de todas las miradas. (Own the spotlight)	Sê o centro das atenções.	Sê o centro de todos os olhares.

Amortiguación = **Amortecimento**

Sustentação = **mejor "Ajuste"**

Y cuidado con el passo. Existe en portugués pero depende del contexto. Mejor **passada**

Anexo 7 – Protocolo de Estágio Curricular



Protocolo de Estágio do Curso de Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **Jabatranslations** adiante designada por IE, e o estudante do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Catarina Isabel Teixeira Rodrigues** adiante designado por Estagiário, no âmbito da realização do trabalho de Estágio na IE.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do Regulamento do Ciclo de Estudos conducente ao grau de mestre em Tradução e Serviços Linguísticos (Deliberação nº 207/2007, DR, IIª Série, nº 29, de 9 de fevereiro de 2007, alterada pela Deliberação nº 2312/2009, DR, IIª Série, nº 152, de 7 de agosto de 2009) e o Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.05/11/2009, de 24 de Novembro de 2009), os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público, e obrigam a um total de 410 horas, distribuídas, em regra, entre Janeiro e Junho de 2013.

O estágio, de natureza curricular é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE. Enquadra-se nas normais atividades da IE, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado para o efeito e em conformidade com o plano de estágio anexo a este Protocolo.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano de estágio detalhado que se anexa a este protocolo.

*M.
2 Maio*

4. Período de duração do Estágio

O Estágio terá a duração de 410 horas, tendo início em 04 de fevereiro de 2014 e término em 18 de abril de 2014, decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo orientador.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O Estagiário é orientado e acompanhado por um Orientador de entre o pessoal da IE e por um ou dois Orientadores de entre o corpo docente da FLUP, com os quais reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no plano previamente acordado pelos Orientadores das duas partes e permita a sua classificação final.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. Da IE - Instituição de Estágio

A instituição de acolhimento:

1. Fica isenta de conceder ao estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro à estagiária;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do projeto de Estágio.
 - b) Nomear o Orientador da IE de entre o seu pessoal técnico, com competências compatíveis com as áreas abrangidas pelo projeto.
 - c) Facilitar à Estagiária a informação indispensável da IE para o projeto em causa, assim como de tecnologias sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com este protocolo.
 - e) Autorizar a permanência, na biblioteca da FLUP, de um exemplar do relatório final do Estágio, de acordo com este protocolo.
 - f) Emitir parecer sobre o desempenho do Estagiário.

6.2. Do Orientador da Instituição de Estágio

Cabe ao Orientador da Instituição de Estágio:

1. Participar em todas as reuniões técnicas com o Estagiário e em reuniões de acompanhamento com o Estagiário e com o Orientador da FLUP.
2. Orientar o Estagiário no sentido de este seguir as linhas estratégicas mais adequadas no planeamento e desenvolvimento do Estágio, enquadrando-o da melhor forma na atividade laboral da Instituição.
3. Informar o Orientador da FLUP de eventuais problemas surgidos no decorrer do Estágio.
4. Pronunciar-se sobre o conteúdo do relatório final do Estágio.
5. A possibilidade de participar na apresentação final do Estágio na FLUP, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião qualitativa dos trabalhos desenvolvidos, com vista à atribuição da classificação final do Estágio.

6.3. Da FLUP

Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos:

1. Assegurar que o Estagiário possui, através da FLUP, um seguro de acidentes pessoais.
2. Nomear o Orientador da FLUP.
3. Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.
4. Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do Estágio e sua avaliação.

6.4. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar nas reuniões de acompanhamento, agendadas entre as partes envolvidas no estágio, comunicadas atempadamente, e consideradas relevantes.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do Mestrado.

- 4
M
Gmarie
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
 5. Participar na apresentação final do Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respectivo regulamento.
 6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.5. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da IE.
2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da IE.
3. Participar em todas as reuniões para as quais seja convocado, realizadas no âmbito do trabalho de Estágio, com os Orientadores, pessoal da IE ou outras entidades.
4. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários.
5. Cumprir os prazos estipulados no Regulamento de Estágios.
6. Escrever um relatório final de Estágio assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação dos Orientadores.
7. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio à Estagiária, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O estagiário bem como o orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre os mesmos.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da IE ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixado.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a IE e outro para o Estagiário).

Porto, 31 de janeiro de 2014

Diretora da Faculdade de Letras
da UP



(Prof.ª Doutora Maria de Fátima
Aires Pereira Marinho Saraiva)

Jabatranslations



JABA
Translations
RUA DE JANEIRO Nº350, FRAÇÃO T11
4435 VILA NOVA DE GAIA | PORTUGAL
NIF: PT507 101 790

Estagiário

Catarina Rodrigues

Catarina Isabel Teixeira
Rodrigues

Orientador da IE



(Dr. Sérgio Filipe Preto Martins)

Orientador da FLUP



(Prof.ª Doutora Belinda Maia)

Coordenadora da FLUP



(Prof.ª Doutora Françoise
Bacquelaïne)

Anexo 8- Avaliação de desempenho JABA-Translations

PORTUGAL

Porque cada palavra é importante
Because every word matters



Avaliação de Estágio Curricular

Estagiária em Estágio Curricular: Catarina Rodrigues

Ano Lectivo: 2013/2014

Período do Estágio: de 04 de Fevereiro a 18 de Abril (full time)

Cargo desempenhado: Tradutora (Francês e Espanhol)

Local do Estágio: JABA-Ibéria, Lda. (JABA-Translations)

Orientador de Estágio: Sérgio Martins

Avaliação final: 15 valores (escala de 1-20)

A Estagiária Catarina Rodrigues revelou desde sempre bons conhecimentos linguísticos e técnicos para a realização de projectos de tradução de média e elevada complexidade.

A Catarina desempenhou com muito interesse a função de tradutora de Francês e Espanhol, tendo revelado um bom desempenho, boa motivação e dedicação e bons conhecimentos adquiridos.

Apesar de alguns problemas relacionados com a sua postura e comportamento menos adequados ao bom funcionamento da empresa no início do estágio, foi visível uma evolução positiva das competências e dos conhecimentos, a par de uma crescente dedicação relativamente aos objectivos comuns e gerais da empresa.

Data: 01/06/2014

O Orientador de Estágio



(Sérgio Martins)
Rua 28 de Janeiro nº 350, Fração T11
P4400-335 Vila Nova de Gaia | Portugal
N.º: PT507 101 790

Rua 28 de Janeiro Nº 350, Fração T11
P4400-335 Vila Nova de Gaia | Portugal

Phone: +351 22 77294 55 / 56 / 57 / 58
Fax: -351 22 77294 59

Email: portugal@jaba-translations.pt
URL: www.jaba-translations.pt

Bank Name: Banco Espírito Santo
Account Owner: JABA Ibéria, Lda.

BIC/Swift Code: BESOPTPL
IBAN: PT50 0007 0000 0013 2617 9162 3

Bank Address: Praceta Henrique Moreira Lote 8 nº 12
P 4400-997 Vila Nova de Gaia

JABA-TRANSLATIONS
www.jaba-translations.pt